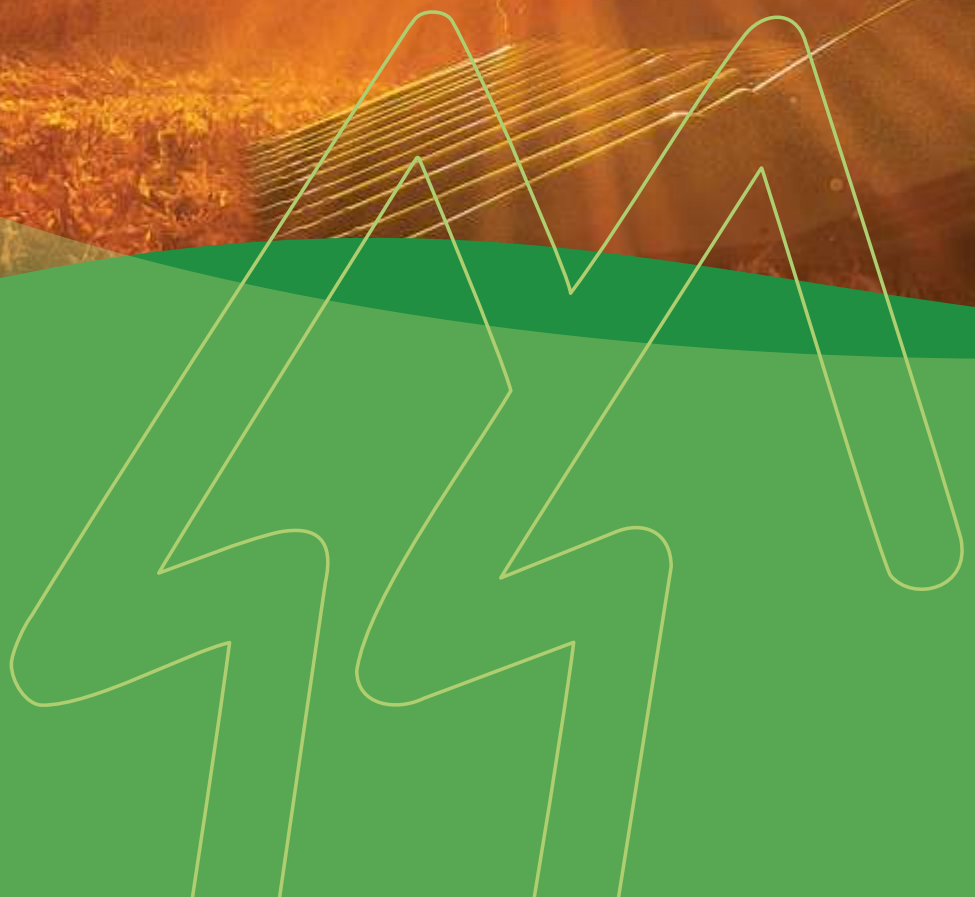




RELATÓRIO DE
SUSTENTABILIDADE
2017



SUMÁRIO



04

**MENSAGEM
DO PRESIDENTE**



32

**DESEMPENHO
ECONÔMICO**



06

ÁREA DE ATUAÇÃO



38

**DESEMPENHO
AMBIENTAL**



12

A FECOAGRO



40

**DESEMPENHO
SOCIAL**



25

GESTÃO ESTRATÉGICA



52

**DEMONSTRAÇÕES
CONTÁBEIS**

MENSAGEM DO PRESIDENTE

Ao longo deste Relatório de Sustentabilidade, demonstraremos, por meio de planilhas, gráficos, fotos e textos, as informações reais, que formam mais um capítulo da nossa história. Vivemos em tempos desafiadores; 2017 foi mais um ano que exigiu muita atenção, dedicação e jogo de cintura, pois o cenário econômico e político do País, mais uma vez, foi complicado, afetou as atividades não somente da Fecoagro, como também de outras empresas do ramo.

Nossa principal atividade é a importação e processamento de fertilizantes. Além da conjuntura macroeconômica, os preços dos fertilizantes praticados pelo mercado junto com a instabilidade do dólar, fez com que a Fecoagro não conseguisse repassar esses custos aos clientes, o que impossibilitou que atingíssemos as metas planejadas com relação ao faturamento e resultado.

Destacamos que o volume de 350 mil toneladas, produzido em 2017, foi superior ao ano anterior em mais 8%; 3% a mais do volume planejado. Já, o faturamento que totalizou R\$ 239 milhões, 33% a mais que 2016, foi 3,6% menor do que o planejado de R\$ 248 milhões. Os números demonstram que trabalhamos mais e ganhamos menos, prova disso é que o resultado esperado era de R\$ 6,7 milhões e realizamos R\$ 1,1 milhões.

Para 2018, nossa meta de faturamento é de R\$ 336 milhões, considerando-se uma taxa média de dólar a U\$ 3,40. Mantendo o volume de produção igual ao planejado para 2017, que foi de 340 mil toneladas.

Nossa Central de Compras vem crescendo consideravelmente, levando às filiadas benefícios como melhores preços e maiores descontos nas compras. Só as compras em conjunto realizadas em 2017, proporcionaram às Cooperativas, aproximadamente, R\$ 24 milhões de ganhos, que

beneficiaram as mesmas de forma proporcional às suas negociações. Com a participação financeira da Cooperativa A1, Cooperauriverde, Cooperitaipu e Cooperja foi possível investir em torno de R\$ 1 milhão, na construção de câmaras frigoríficas e climatizadoras para estocagem de frutas, as quais já operam com sucesso. Para 2018, nas negociações feitas pela central de compras, a meta é alcançar a marca de R\$ 800 milhões nas compras conjuntas com previsão de faturamento para a Fecoagro de R\$ 34 milhões.

Continuamos com a Coordenação dos Programas: Terra Boa e Troca X Troca do Governo do Estado, os quais não beneficiam somente associados das Cooperativas, mas sim agricultores de todo o Estado de Santa Catarina. Trata-se de importante Programa que subsidiou em 2017: 285 mil toneladas de calcário: 201 sacas (20 kg) de semente de milho; 1.810 kits forrageiras e 414 kits de produtos para a apicultura, um total de 69.051 agricultores.

Não só focada em atividades econômicas, a Fecoagro continuou a difusão do Cooperativismo e do Agronegócio, por meio dos Programas de rádio nas 70 emissoras de SC, do Programa de TV “Cooperativismo em Notícia”, no ar há 05 anos, da TV Coop que divulga o Cooperativismo Catarinense para o mundo, durante 24 horas por dia. Inovamos, também, implantando o novo programa “Resenha do Cooperativismo e Agronegócio”, que leva, diariamente, 30 minutos de informação do Cooperativismo e Agronegócio.

No decorrer deste Relatório, mostraremos as mais diversas ações sociais voltadas aos funcionários e à comunidade em geral que, pelo 4º ano consecutivo recebe Certificado de Responsabilidade Social, concedido pela Assembleia Legislativa de Santa Catarina.

Sabedores que somos de que as dificuldades são muitas, mas o nosso compromisso e vontade é de fazer o melhor, continuaremos trabalhando com afinco e responsabilidade para que os interesses das cooperativas sejam preservados.

Agradecemos a todos os associados, clientes, fornecedores, instituições bancárias e colaboradores pela confiança e apoio demonstrados ao longo de mais um ano. E afirmamos que continuaremos focados na busca da excelência em todas as nossas atividades, a partir do trabalho e dedicação de toda a equipe, visando continuar a oferecer às filiadas e clientes, produtos e serviços de qualidade.



A stylized, handwritten signature in dark ink, consisting of a large, sweeping 'C' followed by a few smaller strokes.

Cláudio Post
Presidente da Fecoagro



ÁREA DE
ATUAÇÃO

ÁREA DE ATUAÇÃO

Nossas atividades estão concentradas no Estado de Santa Catarina. Fornecemos fertilizantes para aplicação na agricultura e centralizamos compras de itens agropecuários e de supermercados para as nossas 11 cooperativas filiadas. Atuamos também no Paraguai, em parceria com uma cooperativa, por meio de representação comercial que revende fertilizantes produzidos especialmente para aquele solo. Também atuamos, há mais de 15 anos, na coordenação de programas em parceria com o Governo do Estado de Santa Catarina, por meio de convênios que atendem produtores rurais em geral. Fomentando o cooperativismo, mantemos uma rede de comunicação que abrange rádios, TV e internet, onde divulgamos ações das cooperativas, do cooperativismo e do agronegócio catarinense.



UNIDADES



MATRIZ

Endereço: Rua Tiradentes, nº 158
Bairro: Centro – Florianópolis/SC
CEP: 88010-430
Telefone: (48) 3878-8155
CNPJ: 83.052.407/0001-90
Inscrição Estadual: 250.418.150
Inscrição Municipal: 18.689-9
E-mail: fecoagro@fecoagro.coop.br
Home page: www.fecoagro.coop.br



FILIAL UNIDADE MISTURADORA DE FERTILIZANTES

Endereço: Rod. Olívio Nobrega, s/n.
Bairro: Rocio Grande - São Francisco do Sul/SC
CEP: 89240-000
Telefone: (47) 3233-0020
CNPJ: 83.052.407/0003-51
Inscrição Estadual: 254.505.333
Inscrição Municipal: 4859



FILIAL CENTRAL DE COMPRAS

Endereço: Rodovia Municipal Cláudio
Luiz Trevisol, km 01.
Bairro Industrial - Palmitos/SC
CEP: 89887-000
Telefone: (49) 3462-8350
CNPJ: 83.052.407/0002-70
Inscrição Estadual: 253.816.777
Inscrição Municipal: 022545-2



FILIAL UNIDADE GRANULADORA DE FERTILIZANTES

Endereço: Rua Vereador João Marcelino, s/n.
Bairro: Rocio Grande - São Francisco do Sul/SC
CEP: 89240-000
Telefone: (47) 3233-0020
CNPJ: 83.052.407/0004-32
Inscrição Estadual: 257.176.969
Inscrição Municipal: 9836

COOPERATIVAS FILIADAS



COOPERALFA

Cooperativa Agroindustrial Alfa

Av. Fernando Machado, nº 2580-D
Bairro Passo dos Fortes - Caixa Postal 91
Chapecó/SC
CEP 89805-902
Fone: (49) 3321-7000
Fax: (49) 3321-7100
Home page: <http://www.cooperalfa.com.br>
E-mail: atendimento@cooperalfa.com.br
Presidente: Romeo Bet
CNPJ: 83.305.235/0001-19
Inscrição Estadual: 250.000.040
Fundação: 29 de outubro de 1967



CRAVIL

Cooperativa Regional Agropecuária
Vale do Itajaí

BR-470, s/nº, km 141
Bairro Canta Galo
Caixa Postal 271
Rio do Sul/SC
CEP 89160-000
Fone: (47) 3531-3000
Fax: (47) 3531-3042
Home page: <http://www.cravil.com.br>
E-mail: cravil@cravil.com.br
Presidente: Harry Dorow
CNPJ: 85.789.782/0001-42
Inscrição Estadual: 250.170.531
Fundação: 15 de maio de 1971



COPÉRDIA

Cooperativa de Produção e Consumo Concórdia

Rua Dr. Maruri, nº 1.586.
Bairro Centro
Caixa Postal 131
Concórdia/SC
CEP 89700-000
Fone: (49) 3441-4200
Fax: (49) 3441-4240
Home page: <http://www.coperdia.com.br>
E-mail: coperdia@coperdia.com.br
Presidente: Valdemar Bordignon
CNPJ: 83.573.212/0001-95
Inscrição Estadual: 252.165.594
Fundação: 5 de setembro de 1967



COOPERAURIVERDE

Cooperativa Regional Auriverde

Rua Moura Brasil, nº 791.
Bairro Centro
Caixa Postal 13
Cunha Porã/SC
CEP 89890-000
Fone: (49) 3646-3700
Fax: (49) 3646-3700
Home page: <http://www.auriverde.coop.br>
E-mail: auriverde@cooperauriverde.com.br
Presidente: Claudio Post
CNPJ: 83.731.927/0001-29
Inscrição Estadual: 250.016.010
Fundação: 3 de fevereiro de 1968

COOPERATIVAS FILIADAS



COOPERVIL

Cooperativa Agropecuária Videirense

Av. Dom Pedro II, nº 789.
Bairro Centro
Caixa Postal 127
Videira/SC
CEP 89560-000
Fone: (49) 3533-5100
Fax: (49) 3533-5116
Home page: <http://www.coopervil.com.br>
E-mail: coopervil@coopervil.com.br
Presidente: Luiz Vicente Suzin
CNPJ: 86.551.660/0001-86
Inscrição Estadual: 251.118.665
Fundação: 8 de novembro de 1967



COOPER A1

Cooperativa A1

Rua Visconde do Rio Branco, nº 768.
Bairro Centro
Palmitos/SC
CEP 89887-000
Fone: (49) 3647-9000
Fax: (49) 3647-9036
Home page: <http://www.coopera1.com.br>
E-mail: a1@coopera1.com.br
Presidente: Elio Casarim
CNPJ: 03.470.626/0001-50
Inscrição Estadual: 253.956.102
Fundação: 1º de outubro de 1933



Uma sociedade de pessoas

COOPERITAIPU

Cooperativa Regional Itaipu

Av. Brasília, nº 3.300
Bairro Centro
Pinhalzinho/SC
CEP 89870-000
Fone: (49) 3366-6500
Fax: (49) 3366-6500
Home page: <http://www.cooperitaipu.com.br>
E-mail: itaipu@cooperitaipu.com.br
Presidente: Arno Pandolfo
CNPJ: 83.220.723/0001-23
Inscrição Estadual: 250.416.352
Fundação: 26 de abril de 1969



COOLACER

Cooperativa dos Suinocultores de Lacerdópolis

Rua 07 de setembro, nº 1.196 – Prédio
Bairro Centro
Lacerdópolis/SC
CEP 89660-000
Fone: (49) 3552-0137
Fax: (49) 3552-0171
E-mail: coolacer@cnx.com.br
Presidente: Ademir Proner
CNPJ: 75.815.456/0001-09
Inscrição Estadual: 250.854.848
Fundação: 3 de julho de 1981



COOPERJA

Cooperativa Agropecuária de
Jacinto Machado

Av. Padre Herval Fontanella, 500.
Bairro: Centro
Jacinto Machado/SC
CEP 88950-000
Fone: (48) 3535-6000
Fax: (48) 3535-6000
Home page: <http://www.cooperja.com.br>
E-mail: cooperja@cooperja.com.br
Presidente: Vanir Zanatta
CNPJ: 85.667.947/0001-03
Inscrição Estadual: 250.280.701
Fundação: 30 de agosto de 1969



AURORA

Cooperativa Central Aurora Alimentos

Rua João Martins, nº 219 D.
Bairro São Cristóvão
Caixa Postal 831
Chapecó/SC
CEP 89803-901
Fone: (49) 3321-3000
Fax: (49) 3321-3000
Home page: <http://www.auroraalimentos.com.br>
E-mail: aurora@auroraalimentos.com.br
Presidente: Mário Lanznaster
CNPJ: 83.310.441/0001-17
Inscrição Estadual: 250.208.490
Fundação: 15 de abril de 1969



COOCAM

Cooperativa Agropecuária Camponovense

Rod. BR 470, s/n, km 319
Bairro Centro
Caixa Postal 141
Campos Novos/SC
CEP 89620-000
Fone: (49) 3541-7000
Fax: (49) 3541-0589
Home page: <http://www.coocam.com.br>
E-mail: coocam@coocam.com.br
Presidente: João Carlos Di Domênico
CNPJ: 95.851.390/0001-10
Inscrição Estadual: 252.304.896
Fundação: 21 de janeiro de 1993



A FECOAGRO

A FECOAGRO

A união, a integração e a intercooperação são os pilares que sustentam a Fecoagro desde a sua fundação em 1975. Idealizada pelo cooperativista Aury Luiz Bodanese para ser o braço político do cooperativismo agropecuário de Santa Catarina, posicionou-se no mercado e começou a atuar na comercialização de insumos agrícolas, nas compras em conjunto, na industrialização de fertilizantes, nos programas desenvolvidos junto ao Governo do Estado e na divulgação do cooperativismo e do agronegócio, por meio de seu sistema de comunicação estruturado, com programas em rádio e televisão. A Fecoagro age para promover o fortalecimento das cooperativas filiadas, reduzindo os custos de produção agrícola e aumentando a renda dos agricultores cooperados. Sempre valorizando as pessoas, respeitando o meio ambiente e adotando práticas sustentáveis. Com sede em Florianópolis e Unidades em Palmitos e São Francisco do Sul-SC, congrega, atualmente, 10 cooperativas singulares e uma cooperativa central, distribuídas por todas as regiões de Santa Catarina com mais de 55.000 agricultores associados.

MATRIZ

A matriz em Florianópolis, com 32 funcionários, é a nossa sede administrativa. Nela está o setor administrativo, que reúne a base do financeiro, a contabilidade e fiscal, os recursos humanos e a tecnologia da informação (TI); Possui ainda o setor de convênios, que atua na gestão dos programas desenvolvidos pelo governo do estado e também o setor da comunicação e marketing. Todos esses departamentos trabalham de forma integrada sob a responsabilidade da diretoria executiva. As decisões estratégicas são tomadas pelo conselho de administração e fiscal sob o comando do presidente.



TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

Contamos com nosso setor de TI que tem o objetivo de inovar e aumentar a eficiência e a competitividade, sendo fundamental no auxílio de nossas operações e resultados.

Na busca desses objetivos, trocamos o sistema de informação por um mais adequado às necessidades, que é capaz de suportar, em médio e longo prazo, os processos executados por todas as nossas unidades de uma maneira unificada. O investimento total alcançou a marca de R\$ 1,9 milhões e o sistema foi desenvolvido de maneira participativa, adequada ao nosso planejamento e processos, dando suporte às estratégias anteriormente definidas.

O grande volume de dados gerados a cada dia, impacta na análise e tomada de decisões. Neste ano, começamos a implantação do BI, Business Intelligence, ferramenta que auxilia na análise desses dados. Facilitar análises e avaliações estratégicas, revisar processos internos, reduzir custos e prever tendências, são alguns pontos que buscamos com esse instrumento.

Continuamos desenvolvendo projetos relacionados ao SGSI – Sistema de Gestão de Segurança da Informação, com a finalidade de proteger a informação empresarial a partir de estratégias, planos, políticas, medidas e controles para garantir a segurança da informação.

COMUNICAÇÃO

Na área institucional, em 2017, continuamos presentes divulgando o sistema cooperativista e as cooperativas associadas. A difusão dos princípios e dos objetivos do cooperativismo e do agronegócio continuou

presente por intermédio das diversas plataformas de mídias, com reconhecimento nacional.

A área de comunicação que tem por objetivo difundir o cooperativismo e o agronegócio, informar e mostrar os bons exemplos do setor, comemorou seus resultados e ampliou seu espaço na televisão. Em julho de 2017, o programa de televisão **Cooperativismo em Notícia**, exibido pelo CANAL RURAL, SBT/SC, RECOD NEWS/SC, TV DA CIDADE DE JOINVILLE e TV COOP/SC, completou cinco anos no ar. Ao todo, 140 matérias, 16,4 horas com conteúdo amplo e exclusivo.

O Rádio, há quase quatro décadas no ar, com os programas **Agronegócio Hoje** e o **Informativo Agropecuário** veiculados em mais de 70 emissoras em Santa Catarina, levam conteúdo de qualidade aos cooperativistas e ao público em geral.



Em 2017, implantamos outro projeto inédito na mídia televisiva. O programa “Resenha do Cooperativismo e Agronegócio” veiculado diariamente no Canal Rural, com 30 minutos de informação em parceria com outro programa do gênero em outras emissoras.

RESENHA DO
cooperativismo
e agronegócio



A TV COOP continua no ar divulgando o cooperativismo catarinense para o mundo, 24 horas por dia. Realizamos 11 coberturas ao vivo de eventos das cooperativas, inclusive em São Paulo, cobrindo o Fórum Nacional das Cooperativas Agropecuárias, com o apoio da OCB.

Nossos sistemas de divulgação por meio das mídias sociais continuaram de forma ampliada, o noticiário diário em Newsletter no site e por e-mail, no Facebook e nos demais canais de mídias, atestaram audiência expressiva dos seguidores.

Desenvolvemos neste ano uma plataforma de informações em língua espanhola, dirigido especialmente para o público do Paraguai que também consome os produtos da Fecoagro.



PROGRAMAS DE RÁDIO

70
Emissoras afiliadas em SC

316
Programas veiculados

11407
Matérias veiculadas

65,7
Horas de Conteúdo

R\$ 496,4 milhões
Retorno de mídia



PROGRAMA DE TV

5 emissoras afiliadas em SC
Canal Rural; SBT/SC; Record News; TV da Cidade de Joiville e TV COOP/SC

37 mil
Km rodados

140
Matérias produzidas e veiculadas

16,4
Horas de Conteúdo Exclusivo

R\$ 496,4 milhões
Retorno de Imagem



ONLINE

11 eventos
Transmissão de eventos ao vivo pela TV COOP/SC

24 horas
Disponível no site da Fecoagro e nos aplicativos com 24 horas de programação

1320
Notícias publicadas e enviadas

3213
Contatos cadastrados recebendo as notícias diariamente

952
Vídeos publicados no YOUTUBE

95 mil
Visualizações no YOUTUBE

48
Post Fanpage da Fecoagro para o público do Paraguai

46
Publicações no Instagram da Fecoagro para o público do Paraguai

OBSERVAÇÃO:

Para o cálculo do retorno de mídia e imagem, fora valorado o tempo dos programas pelo custo minuto de veiculação avulsa em cada uma das emissoras.

SHOWROOM

Mantemos expostos, no Showroom, os produtos das cooperativas filiadas, o qual está instalado em nossa sede, na matriz. Também organizamos um estande em conjunto com as cooperativas na maior feira dos supermercadistas de Santa Catarina, a Exposuper, que é realizada em Joinville, onde recebemos mais de 36 mil visitantes, gerando negócios e dando visibilidade aos produtos e às cooperativas. Participaram da exposição, no estande coletivo da Fecoagro, as Cooperativas: Coopervil, de Videira; Cooperja, de Jacinto Machado; Cravil, de Rio do Sul; Cooperauriverde, de Cunha Porã e Cooperitaipu, de Pinhalzinho.



Cooperja. Também, promovemos encontros técnicos e participamos de eventos demonstrativos realizados pelas cooperativas. Consideramos importante o desenvolvimento de lavouras experimentais que demonstram, na prática, a eficiência e a qualidade dos nossos fertilizantes.



Em parceria com a Granosul Corretora e a Lar Paraguay, a marca da Fecoagro também esteve evidenciada na Agrodinâmica, uma das mais importantes feiras agrícolas do Paraguai, promovida pela Cooperativa Colônias Unidas, em Itapúa - PY

DIAS DE CAMPO

Como importante ferramenta de divulgação dos fertilizantes, continuamos a participar dos tradicionais dias de campo das cooperativas filiadas. No ano passado foram diversos eventos realizados, começando pelo Itaipu Rural Show em Pinhalzinho, CDA da Cooperalfa em Chapecó e Canoinhas; Dia de Campo da Coopervil; Dia Campo da CooCam em Lebon Regis, Barracão e Curitiba; Dia de Campo da Cravil e dia de Campo da



CONVÊNIOS

Em cumprimento aos convênios firmados no início do ano, com a Secretaria de Estado da Agricultura e da Pesca – SAR, mais uma vez, o projeto Terra Boa alcançou os objetivos em 2017, sob a coordenação da Fecoagro, executado em parceria com a Epagri e mais de 250 cooperativas e empresas agropecuárias em todo o Estado de SC.



O Terra Boa é um dos programas mais tradicionais da Secretaria de Estado da Agricultura e da Pesca e, há mais de 20 anos, beneficia os produtores rurais catarinenses com a subvenção para aquisição de calcário, sementes de milho, kit forrageiras e kit apicultura.

Somados todos os programas, os investimentos superaram o total do ano anterior em cerca de R\$ 4,1 milhões, atingindo aplicação de R\$ 43,5 milhões, com mais de 69 mil produtores beneficiários. O Terra Boa é uma ferramenta para aumentar a produtividade e diminuir o déficit catarinense na produção de milho. Com um consumo de seis milhões de toneladas de milho/ano e uma produção de três milhões de toneladas/ano, o estado é um grande importador do grão para atender à demanda das cadeias produtivas de aves, suínos e bovinos de leite.

O programa de sementes de milho disponibilizou aos produtores catarinenses um total de 202,5 mil sacas de sementes, sendo atendidos mais de 51,4 mil agricultores, com um subsídio de R\$ 18,6 milhões. Mesmo com a pequena queda no número de produtores atendidos e da quantidade menor de sacas distribuídas em relação ao ano anterior, houve um

substancial aumento do valor do subsídio em cerca de R\$ 1 milhão, que se justifica pelo fato de os produtores, em sua maioria, terem optado pelas sementes de altíssimo potencial genético, o que resultou em maior produtividade.

O programa de calcário também é um aliado no aumento da produtividade das culturas agrícolas. Cada família rural tem direito a uma cota de 30 toneladas. A Secretaria da Agricultura subsidia a aquisição do insumo em duas modalidades, via cooperativas, na qual o produto é disponibilizado para ser retirado próximo à propriedade rural, mediante pagamento parcial com a produção da próxima safra, e a direta das mineradoras 100% subsidiado, sendo nesse caso o produtor responsável pelo transporte do produto até sua propriedade. Foram distribuídas mais de 285,2 mil toneladas de calcário, superando o ano anterior em 63,2 toneladas disponibilizadas para 15,4 mil produtores, num investimento de R\$ 17,9 milhões, com aumento de R\$ 3,3 milhões no valor dos subsídios.

O programa kit forrageiras objetiva o investimento na melhoria de pastagens para produção de carne e de leite. O kit pode ser montado a partir de mais de 80 itens colocados à disposição do produtor, a partir de um projeto técnico elaborado pela Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina - Epagri. Em 2017, foram distribuídos 2.862 kits para 1.810 produtores, num investimento de R\$ 6,1 milhões. A redução do número de produtores deve-se ao fato de ter sido ampliado o valor limite do financiamento de R\$ 2 mil para R\$ 6 mil por produtor.

O programa kit apicultura e abelhas rainhas, que tem o propósito de diversificar as atividades econômicas e aumentar a renda dos produtores rurais, contempla os apicultores com os equipamentos necessários para a criação de abelhas e produção de mel na propriedade, inclusive abelhas rainhas. Em 2017, foram distribuídos 414 kits apicultura, disponibilizados com recursos de R\$ 880,8 mil.

Para o ano de 2018, a Secretaria da Agricultura irá continuar com os programas. Já foram divulgadas as respectivas resoluções, confirmando os programas de Calcário Via Cooperativas e Direto Produtor, Sementes de Milho, Kit Forrageiras e Kit Apicultura, mantendo-se em todos eles a forma do ano anterior.

Se obtidos e garantidos os recursos necessários e formalizada a assinatura dos convênios, a meta do Terra Boa para 2018 será o de distribuir 220 mil sacas de sementes de milho, 300 mil toneladas de calcário nas duas modalidades de programas e, pelo menos, 1.100 kits forrageiras e 500 kits apicultura.

CENTRAL DE COMPRAS

Na unidade da Fecoagro em Palmitos, o ano de 2017 iniciou com ajustes e mudanças. Com objetivo de crescer e evoluir, o novo modelo de compras conjuntas e o centro de distribuição em fase inicial de operações, foram definidas estratégias em conjunto com cooperativas associadas, funcionários e fornecedores que foram convidados para integrar os projetos a serem executados. Podemos afirmar que a grande maioria das ações foram assertivas, os números foram comprovando que todas as metas projetadas para a unidade, em volume de negócios, foram superadas. No ramo supermercado, crescemos 18%, já no agropecuária, crescemos 21%, totalizando compras de aproximadamente R\$ 740 milhões e no

ramo de hortifrutigranjeiros, crescemos mais de 40% em volumes comercializados para as Cooperativas, totalizando 5.264 toneladas.

Como principal investimento na unidade, destacamos a aquisição das câmaras frias para armazenagem de frutas, em especial, bananas, que precisam ficar armazenadas para que possam madurar.

Na planilha “Resumo dos itens comprados pela Central de Compras”, apresentamos os volumes e valores negociados pela central, especificados por tipos de produtos. Nesta mesma planilha, também, é possível visualizar a economia gerada pelas negociações, que em 2017 ultrapassou o montante de R\$ 24,6 milhões, 29% a mais que em 2016.



*Instalações da Central de Compras
Palmitos / SC*

RESUMO DOS ITENS COMPRADOS PELA CENTRAL DE COMPRAS

| MIX DE PRODUTOS | Volumes (t./sc/frd/cx/L/kg) | R\$ | Economia Gerada R\$ | Participação % |
|---|--------------------------------|-----------------------|------------------------|-------------------|
| Medicamentos | 10.119.036,00 | 45.885.053,02 | 2.968.426,41 | 6,21 |
| Insumos Agropecuários (Rações, Concentrados, Minerais, Farelos) | 9.876.597,00 | 41.644.110,46 | 2.330.182,48 | 5,63 |
| Sementes (Milho, Soja, Feijão, Trigo) | 339.800,00 | 130.672.218,79 | 2.483.172,16 | 17,67 |
| Inseticidas/Fungicidas/Herbicidas | 403.953,00 | 28.522.989,66 | 799.454,66 | 3,86 |
| Fertilizantes Mercado Interno | 124.936,66 | 128.058.084,90 | 1.507.903,14 | 17,32 |
| Fertilizantes - Indústria Fecoagro | 128.321,66 | 131.656.639,12 | 1.330.644,72 | 17,81 |
| Corretivo de Solo (Calcário) | 47.157,31 | 2.425.491,20 | 90.578,14 | 0,33 |
| Outros Insumos Agrícolas | 13.984,00 | 1.105.482,20 | 16.167,79 | 0,15 |
| Material de Construção/Ferragens | 8.236.461,81 | 37.750.977,05 | 2.565.874,63 | 5,11 |
| Máquinas/Implementos Agrícolas | 47.458,00 | 7.479.880,66 | 319.240,08 | 1,01 |
| Combustível/óleos Lubrificantes/Linha Automotiva | 20.973,00 | 1.422.187,10 | 102.137,61 | 0,19 |
| Leite (Ordenhadeiras, Resfriadores, Químicos, Pastagens, Nutrição) | 8.641.978,52 | 38.980.901,96 | 1.915.457,30 | 5,27 |
| TOTAL ITENS DE AGROPECUÁRIA | 38.000.656,97 | 595.604.016,12 | 16.429.239,12 | 80,55 |
| Alimentícios (Farinha, Açúcar, Massas, óleo de Soja, Bebidas, Diversos) | 1.099.780,00 | 74.490.908,47 | 4.429.208,57 | 10,07 |
| Não Alimentícios (Higiene e Limpeza) | 3.942.634,00 | 22.963.990,21 | 1.210.266,61 | 3,11 |
| Eletrodomésticos/Bazar/Móveis | 768.965,00 | 16.226.682,14 | 1.648.550,80 | 2,19 |
| Frios (Beb.Lacteas, Iogurte, Carnes, Queijo, Margarinas) | 2.601.005,72 | 18.144.409,38 | 829.184,72 | 2,45 |
| Manutenção/Material Expediente (Papel A4, Motores, Rolamentos) | 817.637,45 | 3.267.952,98 | 73.675,28 | 0,44 |
| Hortifruti (verduras, frutas, legumes) | 5.264,00 | 8.688.927,29 | 4.800,00 | 1,18 |
| TOTAL ITENS DE MERCADO | 9.235.286,17 | 143.782.870,47 | 8.195.685,98 | 19,45 |
| TOTAL 2017 | 47.235.943,14 | 739.386.886,59 | 24.624.925,10 | |
| TOTAL 2016 | 69.281.743,56 | 615.212.492,79 | 19.075.099,96 | |
| EVOLUÇÃO % | -31,82% | 20,18% | 29,09% | |

UNIDADE MISTURADORA DE FERTILIZANTES

A Unidade Misturadora de fertilizantes, em São Francisco do Sul, Santa Catarina, tem capacidade instalada para armazenar aproximadamente 100 mil toneladas de fertilizantes. Conta com 03 fábricas, com capacidade de produção média de 70 toneladas/hora. Utilizamos nas 03 fábricas, óleo redutor de particulados visando a uma granulometria mais uniforme. E para selar a qualidade dos fertilizantes, utilizamos somente embalagens de alto padrão de acabamento e qualidade.

Ainda para melhorar a produtividade, iniciamos a reestruturação operacional nas fábricas, atualizando o organograma funcional a fim de deixar mais ágeis as operações na atividade industrial e comercial. Promovemos treinamento para toda a equipe, cujos processos e procedimentos foram documentados e são revisados regularmente para que possam ser utilizados, a qualquer tempo e sem risco de pular etapas.

| COMPRAS DE MATÉRIA PRIMA 2017 | | | | | |
|-------------------------------|-----------------|-----------------------|----------------|----------------------|-----|
| Produto | Importado (Ton) | Mercado Interno (Ton) | Total (Ton) | Valor US\$ | % |
| Ureia | 44.251 | 7.513 | 51.764 | 12.221.587,16 | 34% |
| Np 11.44 | 29.373 | - | 29.373 | 9.166.309,05 | 22% |
| KCL | 21.000 | 1.000 | 22.000 | 5.953.960,00 | 17% |
| SAG | 7.875 | 3.300 | 11.175 | 2.241.032,00 | 8% |
| NP 03.12 | 9.000 | - | 9.000 | 1.935.000,00 | 7% |
| DAP | 6.650 | - | 6.650 | 2.374.050,00 | 5% |
| TSP | 3.980 | 2.500 | 6.480 | 1.992.116,80 | 5% |
| NPK 07.20.10 | 6.300 | - | 6.300 | 1.984.500,00 | 5% |
| SSP | - | 5.000 | 5.000 | 1.106.700,00 | 4% |
| NPK 04.18.06 | 4.300 | - | 4.300 | 1.161.000,00 | 3% |
| Dura U | 2.500 | - | 2.500 | 575.000,00 | 2% |
| MAP | 1.425 | 500 | 1.925 | 753.260,00 | 1% |
| Total | 132.729 | 19.313 | 152.042 | 40.136.255,01 | |

Do total de matéria prima adquirida em 2017, cerca de 87% foram importadas, principalmente de países como China, Espanha e Arábia Saudita, conforme tabela e gráficos apresentados.



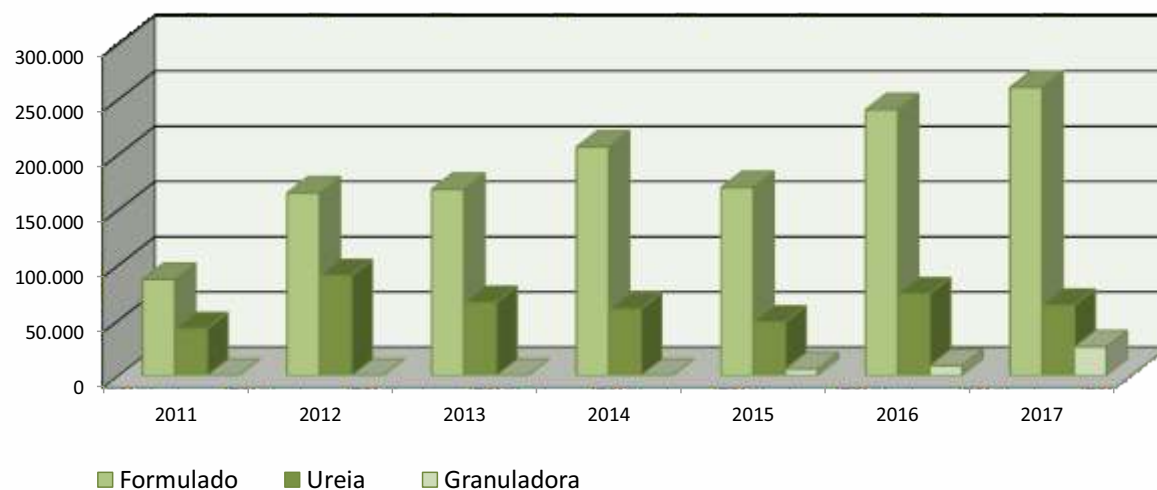
Em 2017, processamos mais de 350 mil toneladas de fertilizantes, quantidade essa, acima da capacidade estática, que é de 300 mil toneladas/ano.

PRODUÇÃO DAS INDÚSTRIAS DE FERTILIZANTES 2011 a 2017

Controle de Produção em Toneladas

| Ano | Misturadora | | Granuladora | Acumulado | Evolução (%) |
|--------------|---------------------|-------------------|------------------|---------------------|--------------|
| | Formulado | Ureia | | | |
| 2011 | 86.906,89 | 42.381,30 | - | 129.288,19 | - |
| 2012 | 165.220,40 | 90.340,45 | - | 255.560,85 | 97,67% |
| 2013 | 168.552,36 | 66.053,35 | - | 234.605,71 | 8,20% |
| 2014 | 206.705,00 | 59.983,15 | - | 266.688,15 | 13,68% |
| 2015 | 170.059,00 | 48.381,65 | 5.966,10 | 224.406,75 | -15,85% |
| 2016 | 240.506,68 | 73.866,05 | 8.944,92 | 323.317,64 | 44,08% |
| 2017 | 260.823,07 | 63.586,26 | 25.926,28 | 350.335,60 | 8,36% |
| TOTAL | 1.298.773,40 | 444.592,21 | 40.837,29 | 1.784.202,89 | |

PRODUÇÃO FERTILIZANTES (ton)

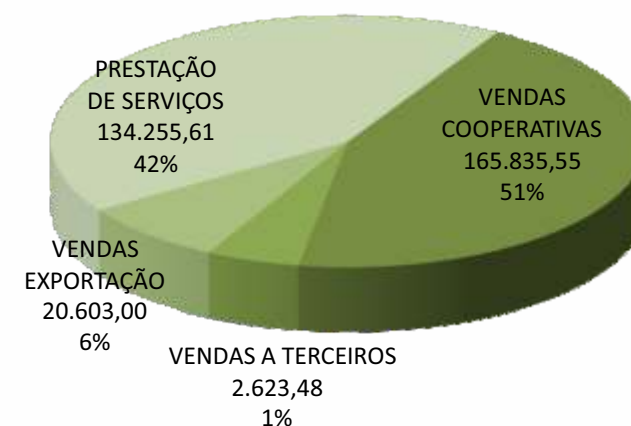


A produção da unidade misturadora ficou distribuída da seguinte forma: 51% para vendas às cooperativas associadas; 42% referente serviços prestados de mistura de fertilizantes; 6% para exportação de fertilizantes destinadas ao Paraguai e 1% para vendas para terceiros, a seguir demonstramos os números.

RESUMO

| | |
|---|-------------------|
| VENDAS COOPEATIVAS FILIADAS | 155.316,48 |
| VENDAS A TERCEIROS NO PAÍS | 17.817,43 |
| EXPORTAÇÃO PARAGUAY | 28.193,20 |
| TOTAL DE VENDA | 201.327,11 |
| PRESTAÇÃO SERVIÇOS | 149.008,50 |
| TOTAL GERAL | 350.335,61 |
| Vendas a entregar em 2018 - Coop. | 9.790,78 |
| Vendas a entregar em 2018 - terceiros (Brasil e Paraguay) | 2.922,55 |
| Total a entregar | 12.713,33 |
| PRODUÇÃO ENTREGUE (TON) | 337.622,28 |

DISTRIBUIÇÃO DA PRODUÇÃO (ton)



PRODUTOS DA MISTURADORA

Nossos fertilizantes chegam às propriedades agrícolas com segurança de produto de qualidade que garante maior produtividade e rendimento nas lavouras, e preço justo, uma vez que não sofrem intermediações de revendedores.



FERTICOOPER

Com fórmula diferenciada



COOPERPASTO PLANTIO E COOPERPASTO NITROGENADO

Produtos para pastagens



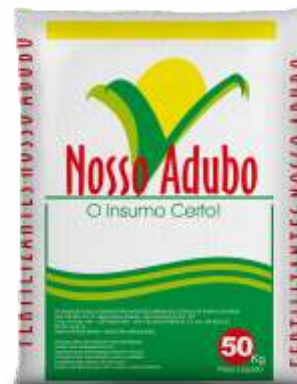
COOPER N

Ureia aditivada que proporciona maior aproveitamento de nitrogênio



FERTIMAIS

Potencializado com CHN10



NOSSO ADUBO

Disponível para todos os cultivares



FECOAGRO

produzido para atender aos solos paraguaios

UNIDADE GRANULADORA DE FERTILIZANTES

Em São Francisco do Sul também está instalada a fábrica granuladora de fertilizantes, a qual tem capacidade de armazenagem de 20 mil toneladas. Nesta planta, estão priorizados, os fertilizantes denominados de NPK no grão, ou seja, contém os macronutrientes e micronutrientes em um único grão, garantindo assim um resultado mais uniforme no campo em relação à aplicação e à produtividade das lavouras. É uma tecnologia mais avançada que vem crescendo a cada safra. Para atender ao mercado de fertilizantes especiais e que visa a um produto mais qualificado tecnicamente, firmamos parceria com uma das maiores produtoras desse diferenciado fertilizante.

Tanto em relação às misturas quanto aos granulados, entregamos soluções completas e com qualidade aos nossos parceiros e clientes. Para atingir tais objetivos, nosso trabalho inicia na seleção e acondicionamen-

to das matérias-primas, o cuidado ao criar formulações, treinamento da mão de obra, máquinas e equipamentos precisos e um setor de controle de qualidade ativo dentro da fábrica do início ao fim da produção.

Mantemos um cronograma de análises físico-químicas de nossas matérias-primas e produtos acabados, garantindo a rastreabilidade de cada carga. Para isso, contamos com um laboratório interno totalmente equipado e com mão de obra qualificada.



*Unidade Granuladora de Fertilizantes
São Francisco do Sul / SC*

PRODUTOS DA GRANULADORA

Nossa unidade granuladora produz fertilizantes modernos, com alta eficiência e aditivados com substâncias melhoradoras fixadas nos grãos:



LINHA DE FERTILIZANTES NOBRE

Possui NPK no grão, permitindo uma aplicação uniforme, produzindo ótimos resultados em produtividade.



FERTILIZANTES SOMA

Fertilizante granulado, com teores adequados de nutrientes, especialmente desenvolvido para o cultivo de hortigranjeiros e para frutíferas.



**GESTÃO
ESTRATÉGICA**

GESTÃO

O Conselho de Administração, maior nível na nossa estrutura de governança, garante uma gestão participativa, orienta e acompanha os negócios da Federação, sendo responsável pelas decisões estratégicas em diversos temas que impactam diretamente os negócios. Assim é composto:

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente: Claudio Post

Vice-Presidente: João Carlos Di Domênico

Secretário: Romeo Bet

CONSELHEIROS

Élio Casarin

Valdemar Bordignon

Ademir Proner

Jacir Fávero

CONSELHO FISCAL

Efetivos:

Vanir Zanatta

Arno Pandolfo

Renato Schmidt

Marcos Antonio Zordan

Lauri Inácio Slomski

Edilamar Wons

DIRETORIA EXECUTIVA E GERÊNCIAS

Ivan Ramos – Diretor Executivo

Janete Barcaro – Gerente Administrativo e Financeiro

Sérgio Antônio Giacomelli – Gerente Geral das Indústrias de Fertilizantes

Jandir José Gabiatti – Gerente Comercial das Indústrias de Fertilizantes

Mauro Schuh – Gerente de Comunicação e Marketing

Jairo Ilonor Loose – Gerente da Central de Compras

Simone Aparecida Laskoski – Contadora

FERRAMENTA DE GESTÃO

O Sistema OCB – Organizações das Cooperativas Brasileiras, por meio do SESCOOP – Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo criaram o PDGC – Programa de Desenvolvimento da Gestão das Cooperativas. Pautado em conceitos de sustentabilidade tem como principal objetivo promover a adoção de boas práticas de gestão e governança, tornando-se um medidor da eficiência e qualidade da gestão das cooperativas.

Este programa nos permitiu avaliar melhor nossa gestão, possibilitando verificar a conformidade das nossas práticas com os requisitos da Lei 5.764/71, bem como criar dados, com base na metodologia do Modelo de Excelência da Gestão® aplicado pelo programa. A partir dele, conhecemos o grau de maturidade de nossa gestão, bem como pontos fortes e pontos a serem aprimorados.



ÍNDICE DE GOVERNANÇA COOPERATIVISTA

2015 • 93,70%
2016 • 97,75%
2017 • 100%

ÍNDICE DE GESTÃO

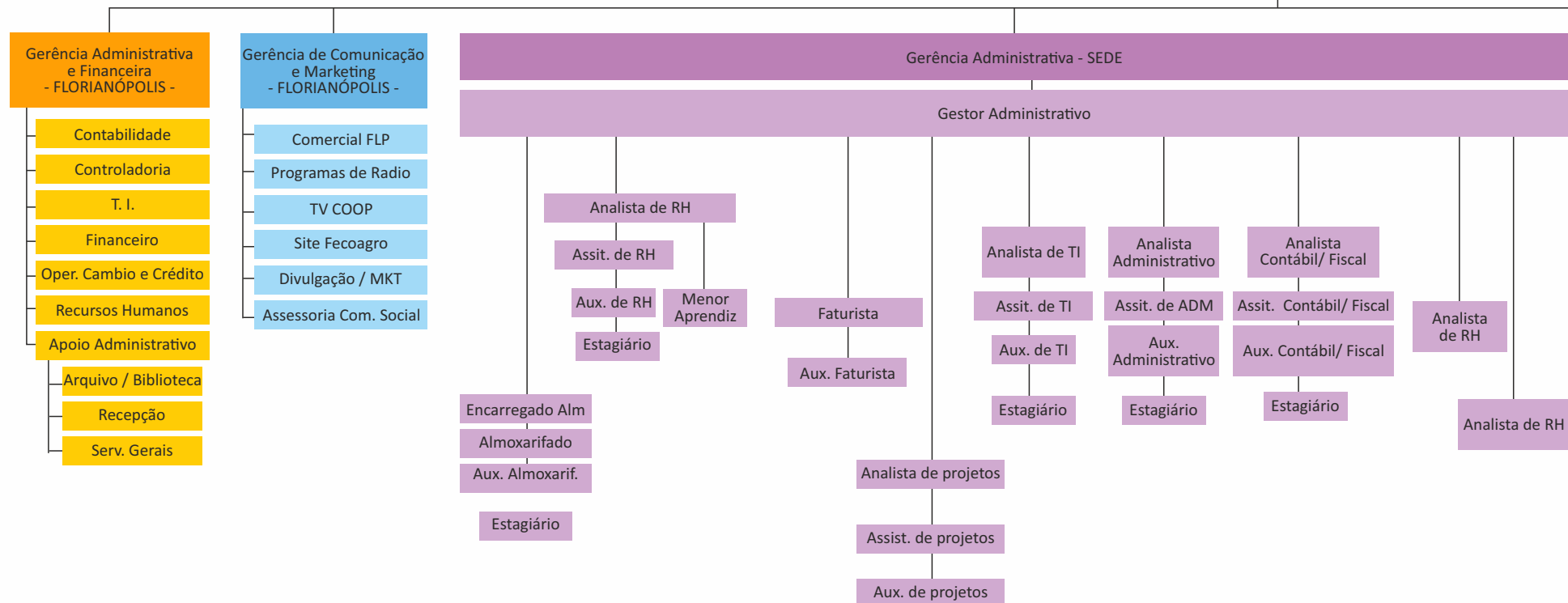
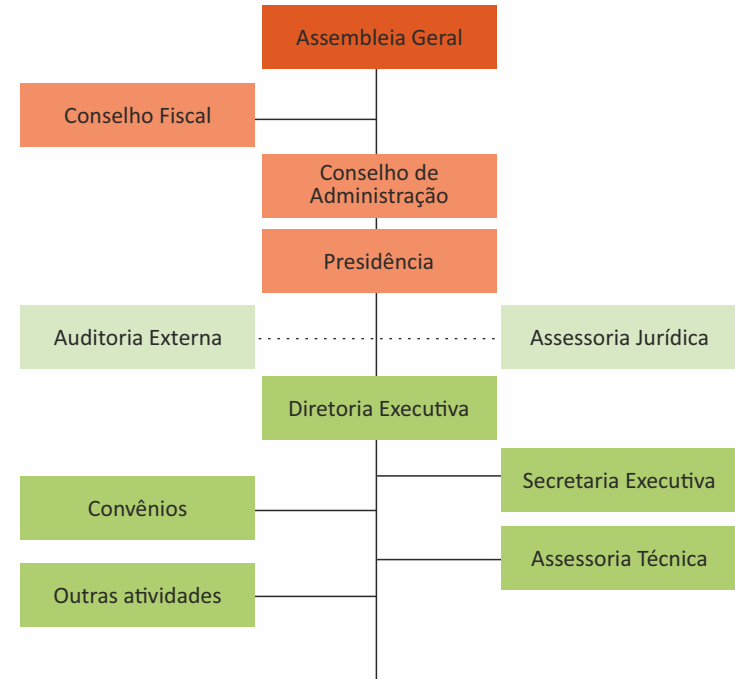
2015 • 88,85%
2016 • 89,85%
2017 • 94,35%

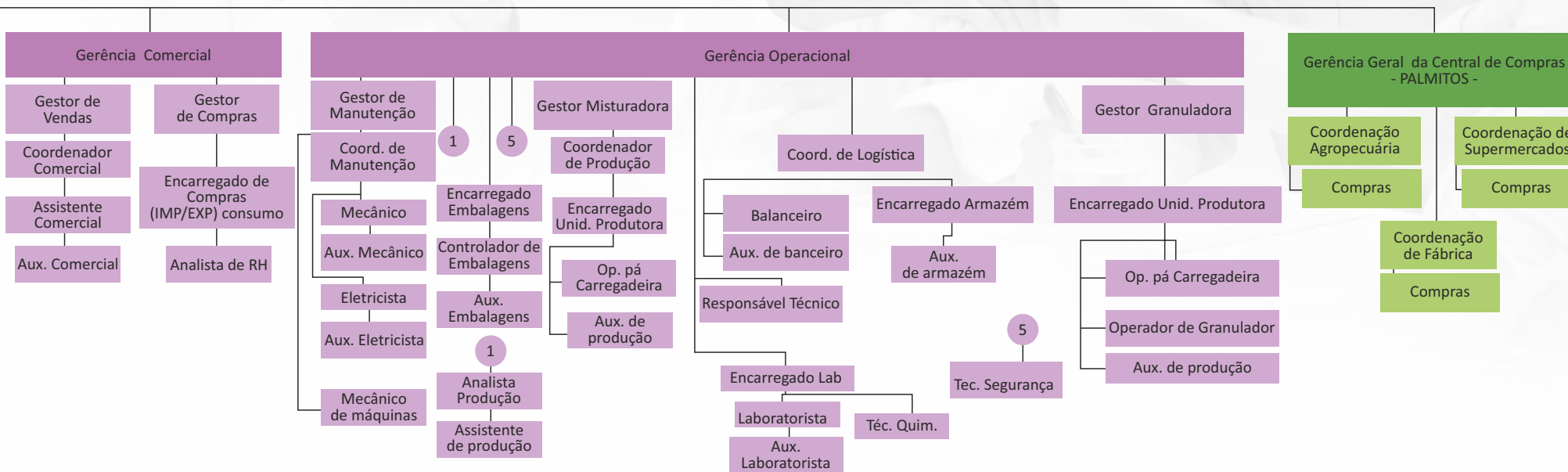
ÍNDICE DE SUSTENTABILIDADE COOPERATIVISTA

2015 • 90,06%
2016 • 91,82%
2017 • 95,75%

Segundo os resultados emitidos a partir do programa, ao ultrapassar os 75% em todos os índices, atingimos o estágio de maturidade na gestão, e a partir disso estamos em fase de aprimoramento, passando a realizar revisões e melhorias dos padrões de trabalho nas práticas de governança. Continuaremos trabalhando para adotar medidas que melhorem ainda mais a nossa gestão.

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL





FECOAGRO 43 ANOS



UMA HISTÓRIA DE SUCESSO PAUTADA NA GESTÃO ESTRATÉGICA

MISSÃO

Promover o fortalecimento das cooperativas filiadas e seus associados, com produtos e serviços de qualidade, proporcionando rentabilidade e competitividade no mercado em que atuam.

VISÃO

Ser referência em integração e intercooperação no sistema cooperativo nacional.

VALORES

- Compromisso com as cooperativas filiadas;
- Ética e profissionalismo nos relacionamentos;
- Desenvolvimento e inovação em produtos e serviços;
- Qualidade e responsabilidade;
- Valorização das pessoas.

RECONHECIMENTOS

Certificado de Responsabilidade Social

Instituído pela Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina, a Certificação de Responsabilidade social tem por finalidade reconhecer e destacar empresas e entidades que tenham a responsabilidade social incluída em suas políticas, além de promover o bem-estar da sociedade catarinense. Organizado por meio de uma comissão mista com representantes da sociedade civil, definem o regulamento e analisam os nossos dados a partir do relatório de sustentabilidade. Pelo 4º ano consecutivo fomos agraciados com esta certificação.





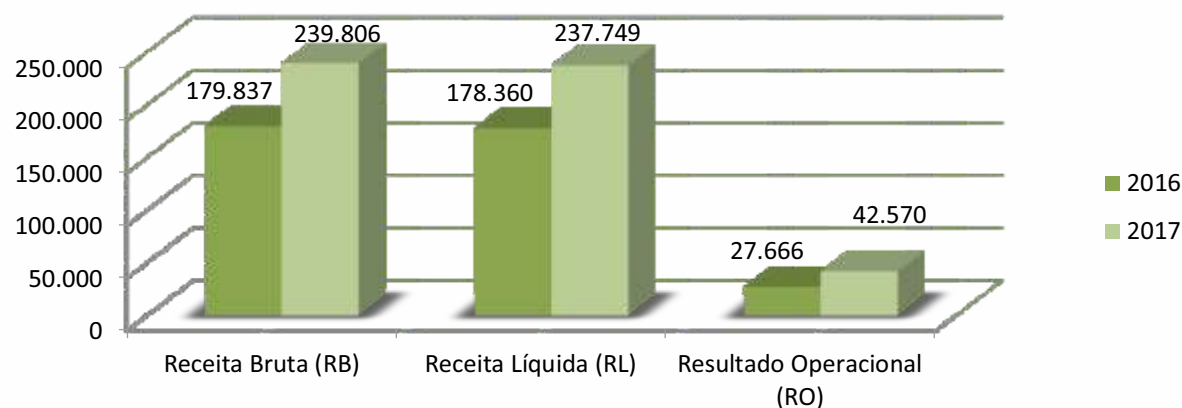
DESEMPENHO
ECONÔMICO

DESEMPENHO ECONÔMICO

FATURAMENTO BRUTO

Dada a maior produtividade em relação ao ano anterior, nosso faturamento bruto também foi superior em 33% com relação ao ano de 2016.

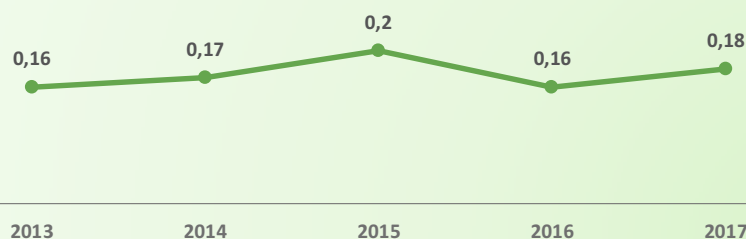
Demonstração das Receitas (Mil R\$)



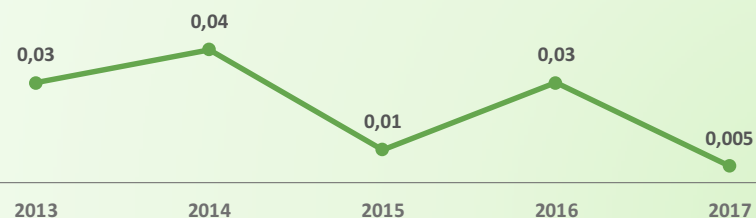
MARGEM BRUTA E MARGEM LÍQUIDA

A margem bruta, incluindo a receita com serviços, foi de 18% e a líquida de 0,5%. Isso mostra que além do alto custo da matéria-prima e a volatilidade do dólar, as despesas operacionais também foram muito altas, fazendo com que a margem líquida caísse de 3 para 0,5%.

Margem Bruta



Margem Líquida



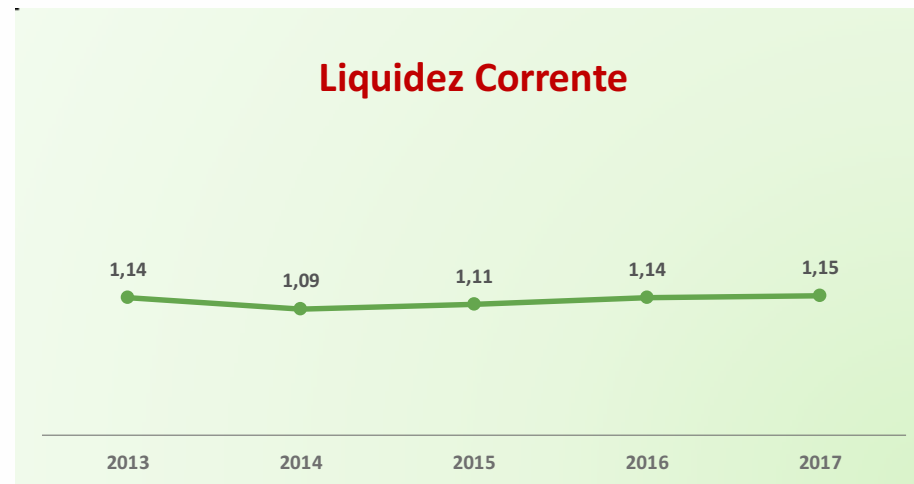
LIQUIDEZ GERAL

Ao analisar os nossos direitos e obrigações a longo prazo, por meio do índice de liquidez geral, constatamos que em 2017 foi de 0,95, e vem-se mantendo equilibrado nos últimos cinco anos.



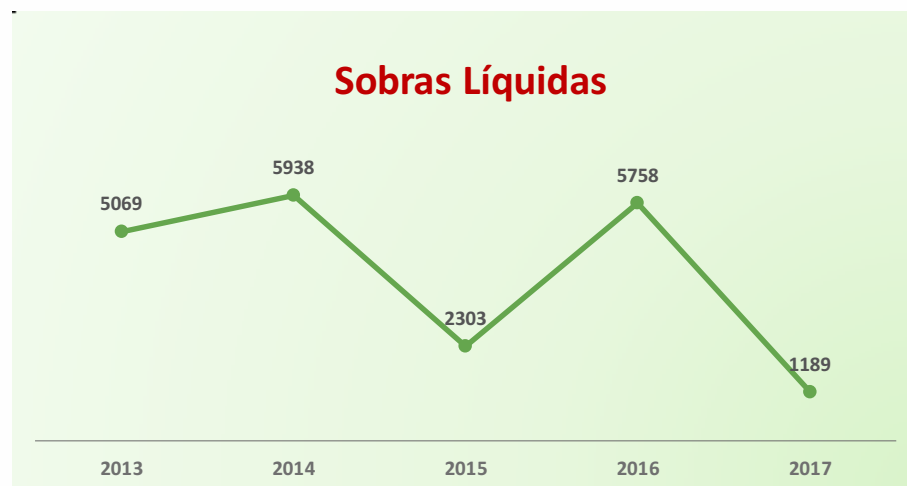
LIQUIDEZ CORRENTE

Calculados a partir dos direitos e obrigações de curto prazo, constatamos que temos folga de capital disponível para possível liquidação das obrigações, pois o índice encontrado foi de 1,15. Ao analisarmos os últimos cinco anos, observamos que sempre se manteve acima de 1 e que apresentou uma melhora gradual desde 2014.



SOBRAS LÍQUIDAS

Como reflexo das estreitas margens praticadas, o valor das sobras, em 2017, diminuiu em aproximadamente 80% em relação a 2016.



ENDIVIDAMENTO GERAL

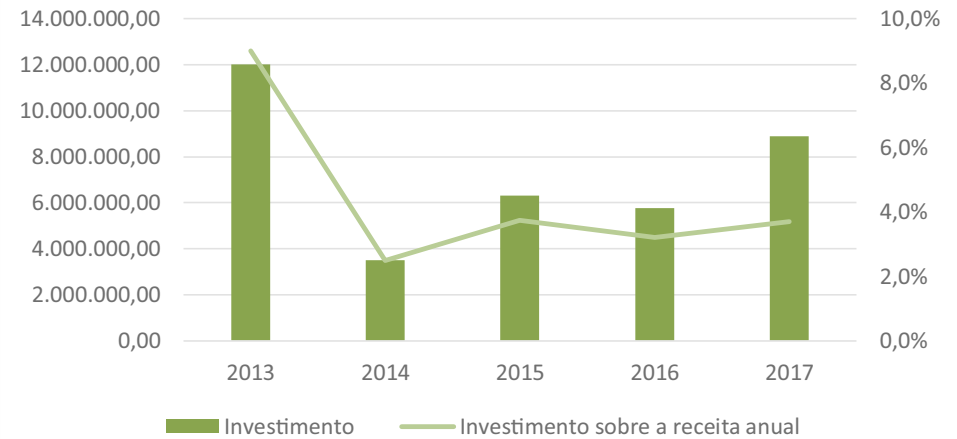
Observamos, a partir do gráfico a seguir, que a Fecoagro mantém uma administração conservadora e coerente, já que o índice de endividamento geral vem se mostrando abaixo de 1 e equilibrado nos últimos 5 anos.



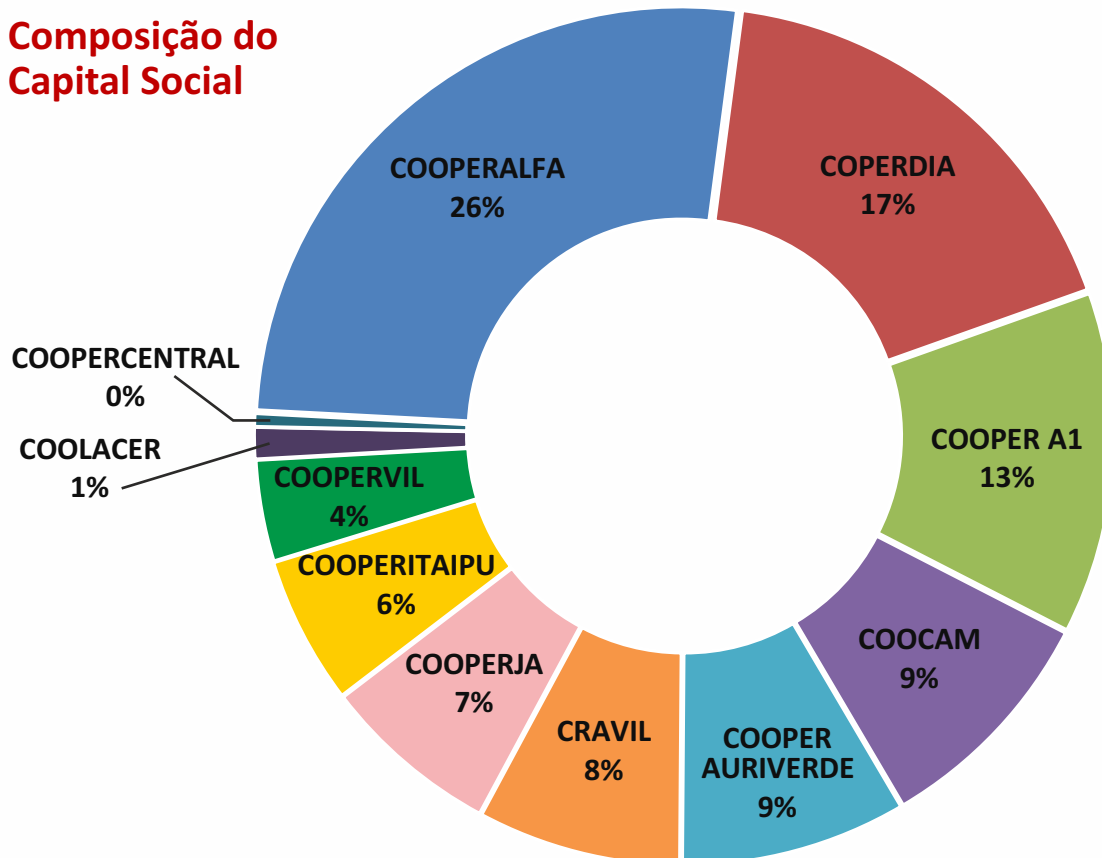
INVESTIMENTOS

Com objetivo de aumentar a produtividade, preservando o meio ambiente e com respeito ao capital humano, investimos constantemente em novas instalações, máquinas e equipamentos. Em 2017, totalizou R\$ 8.895.000,00, correspondendo a 3,7% do faturamento do período. Dentre os principais investimentos deste ano, destacamos a aquisição de máquinas, como moinhos, ensacadoras, moegas e elevadores; a construção de câmara fria para armazenagem de produtos da nossa central de compras e aquisição do novo sistema de tecnologia da informação.

Investimentos Realizados



Composição do Capital Social



COMPOSIÇÃO DO CAPITAL

Capital Social é o valor a integralizar ou integralizado, correspondente à contrapartida do titular, sócios ou acionistas de um empreendimento, para o início ou a manutenção dos negócios. Apresentamos no gráfico à esquerda, a composição do nosso Capital Social, o qual recebe a mesma atenção dada aos nossos produtos e serviços:

VALOR AGREGADO

A partir do DVA, quadro abaixo, demonstramos de que forma a Fecoagro está contribuindo para a sociedade na qual está inserida. Mostra que 72% dos valores gerados por meio das nossas atividades foram destinadas aos funcionários, 18% aos financiadores, a partir dos juros pagos, 5% foi referente a impostos, cujo valor retornará à comunidade em geral e 4,8% aos acionistas. Essa foi a nossa efetiva e importante contribuição, dentro de uma visão global de desempenho.

| DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO 2017 e 2016 | | | | |
|--|----------------------|---------------|----------------------|---------------|
| CONTAS | 31.12.2017 | | 31.12.2016 | |
| 8. DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO | 24.731.484,50 | | 25.389.010,27 | |
| 8.1. Empregados | 17.834.302,31 | 72,11% | 14.540.167,60 | 57,27% |
| Salários e Encargos Sociais | 17.539.857,26 | 70,92% | 14.341.415,15 | 56,49% |
| Honorários da Diretoria | 294.445,05 | 1,19% | 198.752,45 | 0,78% |
| 8.2. Tributos | 1.258.024,37 | 5,09% | 2.748.715,42 | 10,83% |
| Federais (Pis/Cofins/IRPJ/CSLL) | 1.039.292,53 | 4,20% | 2.571.900,15 | 10,13% |
| Estaduais | 145.800,81 | 0,59% | 129.094,40 | 0,51% |
| Municipais | 72.931,03 | 0,29% | 47.720,87 | 0,19% |
| 8.3. Financiadores | 4.450.588,47 | 18,00% | 2.342.407,54 | 9,23% |
| Juros | 4.450.588,47 | 18,00% | 2.342.407,54 | 9,23% |
| 8.4 Resultado | 1.188.569,35 | 4,81% | 5.757.719,71 | 22,68% |
| Sobras Retidas | 1.188.569,35 | 4,81% | 5.757.719,71 | 22,68% |



**DESEMPENHO
AMBIENTAL**

DESEMPENHO AMBIENTAL

A Fecoagro está cada vez mais disposta a ter maior participação dentro da sociedade, por isso busca, constantemente, realizar ações e projetos de cunho social, dentre eles, a preservação do meio ambiente.

Dessa forma, dá continuidade aos projetos já existentes, sendo:

- ▶ Controle da emissão de poeira;
- ▶ Emissão de fumaça;
- ▶ Descarte adequado do resíduo industrial à base de fertilizantes;
- ▶ Descarte adequado dos resíduos industriais químicos em geral;
- ▶ Tratamento de efluentes;
- ▶ Descarte adequado da sucata de informática.

O destaque vai para o PEA – Programa de Educação Ambiental que foi ministrado por uma empresa consultora e contou com o apoio do SESCOOP. Esse programa oportunizou interação de nossos colaboradores, pois conseguiu proporcionar um bom ambiente de trabalho, o qual estabeleceu um relacionamento saudável entre o ambiente da Fecoagro e o ambiente externo.

Ao longo do ano, foram ministrados cinco módulos abordando os temas: Homem Natureza, Recursos Naturais, Ambientes Naturais e Construídos, Educação Ambiental como elemento de manejo e conservação de recursos naturais e, por fim, o fechamento e resultados, com uma apresentação da evolução da mudança de comportamento ambiental.

No total participaram do programa 201 colaboradores que são beneficiados diretamente, estima-se que de forma indireta, considerando os familiares envolvidos, são mais de 400 os beneficiados. Durante os treinamentos foram realizadas dinâmicas que, de forma lúdica, propor-

cionaram a reflexão sobre a evolução humana e sua interação com o meio ambiente, bem como as catástrofes resultantes da agressão do homem à natureza. Foram apresentadas aos participantes as riquezas ambientais existentes em São Francisco do Sul, dentre elas, a mata atlântica e a sua importância para o meio.

O Programa de Educação Ambiental colabora para as boas práticas de preservação, empatia e respeito com as pessoas, e principalmente o despertar da conscientização sobre a importância do meio ambiente e dos recursos naturais, essenciais para a sobrevivência de todos os seres vivos, internalizando o sentimento de gratidão e preservação do ambiente. Trata-se de um projeto contínuo, pois contribui com objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), instituídos pela ONU para melhorar o planeta, por integrar a Campanha Nacional Dia de Cooperar, Dia C.



Programa Ambiental Fecoagro

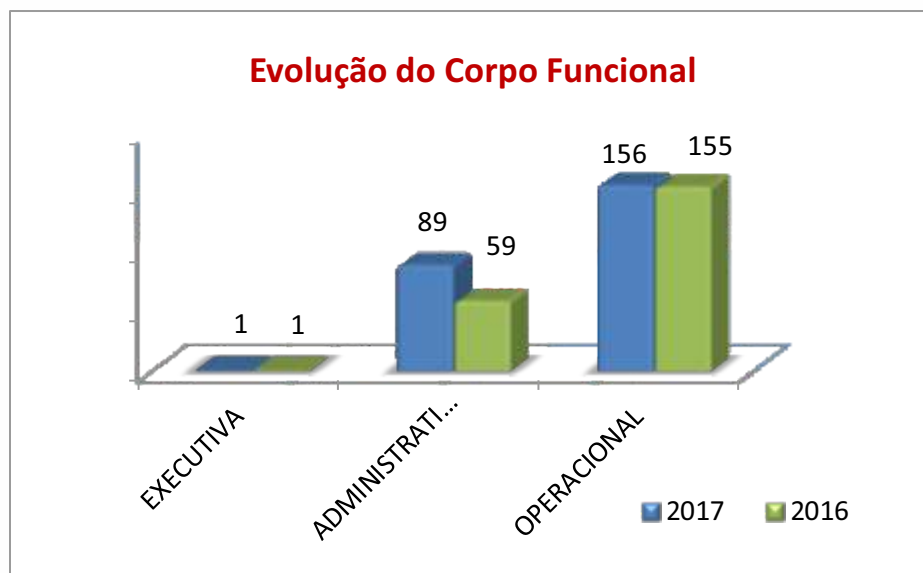


**DESEMPENHO
SOCIAL**

DESEMPENHO SOCIAL

GESTÃO DE PESSOAS

Encerramos o ano de 2017 com 245 pessoas em nosso quadro funcional. Em função da reestruturação da nossa central de compras, o quadro funcional da área administrativa teve um significativo aumento com relação ao ano anterior, está assim composto: 63% dos funcionários são da área operacional, 36% da área administrativa e 1% executiva.



Nem uma empresa se desenvolve sozinha, por isso uma de nossas diretrizes é a valorização das pessoas. Na busca por um ambiente saudável e seguro, realizamos diversas ações que nos permitem atingir esse objetivo. Realizamos a Semana Interna de Prevenção de Acidentes no Trabalho, oferecendo palestras educativas e de orientação quanto à segurança e uso correto dos equipamentos de proteção individuais, assim como, mantemos um programa de ginástica laboral, com foco em prevenção de patologias relacionadas às atividades laborais, campanha para vacinação contra a gripe, entre outras.



Vacina da Gripe



Ginástica Laboral

Preocupada em criar oportunidades para todos e valorizar a diversidade, a Fecoagro não faz restrições para contratação de funcionários com relação a qualquer aspecto. Apesar das nossas funções nas indústrias e armazéns demandarem maior esforço físico, ainda assim, as mulheres representante 18% do nosso quadro funcional.



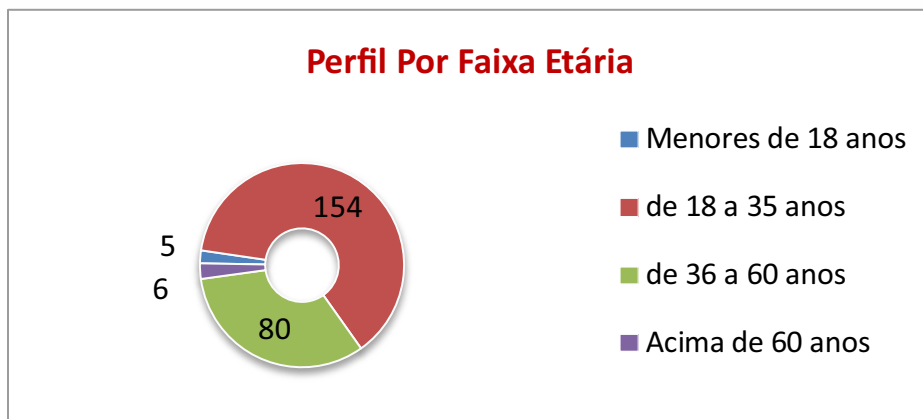
O destaque das mulheres no ramo cooperativista é muito bem visto pela Fecoagro, por isso anualmente dispensamos um grupo de funcionárias para participar do “Encontro Estadual das Mulheres Cooperativistas”, promovido pelo SESCOOP/SC. Realizamos ações com as funcionárias, como a homenagem do dia da mulher e dia das mães, distribuição de camisetas da campanha do Outubro Rosa, tudo isso para valorizar, incentivar e motivar as MULHERES que compõem o quadro de funcionários.



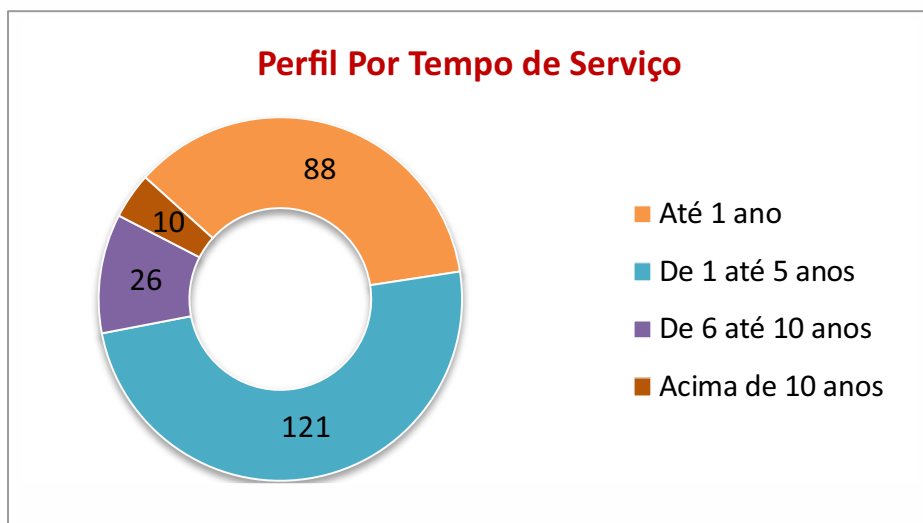
“Foi muito gratificante a oportunidade de participar do encontro de mulheres cooperativistas, além da integração com as colegas das outras filiais e o contato com as mulheres das cooperativas associadas, é de suma importância um momento para que as mulheres possam sair da rotina e pensar na vida pessoal. Quando há harmonia em casa, consigo ter uma vida melhor no trabalho. As palestras foram maravilhosas e conseguiram abordar assuntos relevantes para todas as mulheres independente de idade e crenças. Acredito que a palavra que resume os dias no evento seja apenas uma: gratidão!”.

Thulyani Duarte – Auxiliar Financeiro

Conforme apontam os números, nosso quadro funcional é composto por um percentual bem expressivo de jovens, temos 62% com idade entre 18 e 35 anos, 32% com idade entre 36 a 60 anos, 2% acima de 60 anos e não poderíamos deixar de apontar nossos Jovens aprendizes que representam 2%.



Em relação ao perfil dos nossos funcionários por tempo de serviço, apresentamos um percentual de 36% que possuem até um ano de trabalho, 49% possuem de um a cinco anos, 11% possuem de seis a dez anos e temos um percentual de 4% que possuem mais de dez anos de Fecoagro.



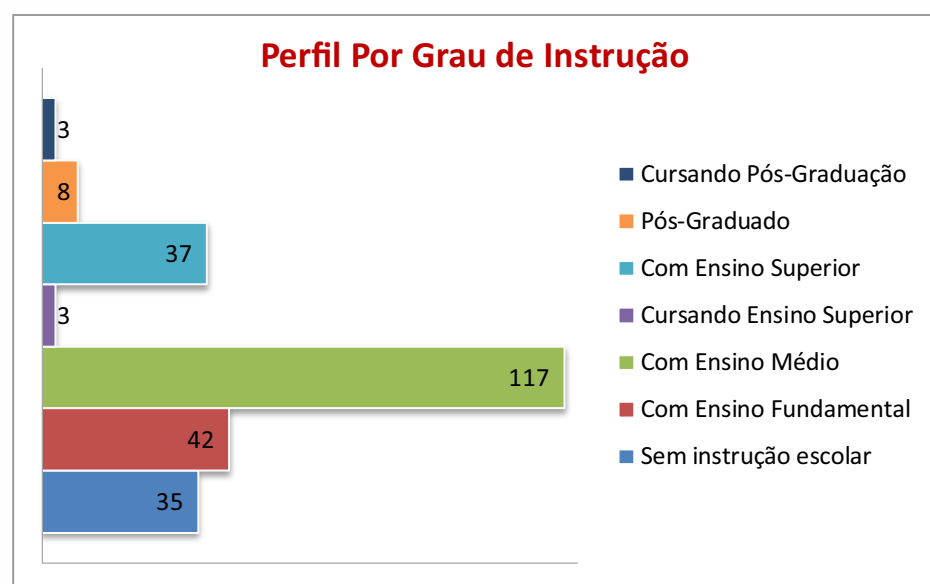
HOMENAGENS

E como forma de agradecimento e incentivo pela dedicação do bom trabalho prestado por nossos colaboradores, todos os anos, os homenageamos com um presente personalizado a todos os funcionários que há mais de 05 anos, contribuem para o crescimento da Fecoagro.



Jubilados SFS

A Fecoagro preocupa-se com a capacitação dos seus funcionários, investindo em treinamentos. Incentivamos e viabilizamos a participação em treinamentos externos, bem como de reciclagem e aperfeiçoamento dos conhecimentos. Promovemos, ainda, treinamentos motivacionais que visam a aproximação, a integração e a valorização dos funcionários, com o objetivo de levar a informação e o conhecimento da cultura e política da empresa.



Um dos treinamentos mais intensos realizados esse ano, foi o “Coaching Group”, focado no desenvolvimento de pessoas, proporcionado a todos os funcionários da matriz, em Florianópolis.

Contou com seis encontros, cujos pontos mais fortes trabalhados foram: a comunicação e a integração com o intuito de melhorar o dia a dia e, conseqüentemente, os resultados para a empresa.

A equipe foi desafiada e saiu vencedora, constatou na prática que com dedicação, comprometimento e ajuda, é possível superar as barreiras do

seu interior que, muitas vezes, não acreditamos ser possível ou não temos ciência de quanto atrapalha o desenvolvimento profissional. O objetivo foi alcançado e a conclusão deste treinamento foi fantástica, todos se mostraram muito satisfeitos e saíram fortalecidos, encorajados e acreditando mais no seu potencial.

Em 2018, mais de 40 funcionários das Unidades Industriais de São Francisco do Sul terão a mesma oportunidade, em 2019 a intenção é oportunizar aos funcionários da Unidade de Palmitos também, para que todos estejam alinhados aos mesmos objetivos.



Anualmente, realizamos pesquisas e avaliações, que objetivam apontar onde a empresa e os funcionários podem melhorar. Na avaliação de desempenho individual, identificamos as perspectivas e os pontos de desmotivação do funcionário, quando proporcionamos um diálogo aberto, oferecendo oportunidade de melhorias. Já, a pesquisa de clima organizacional nos possibilita conhecer a opinião de cada funcionário e permitir que ele dê sugestões de melhorias ou aponte a sua insatisfação em determinada questão. As questões abordadas na pesquisa são:

- ▶ Vida profissional;
- ▶ Oportunidade de carreira,
- ▶ Política salarial e benefícios;
- ▶ Relacionamento e ambiente de trabalho.

A pesquisa de 2017 apontou um percentual de 99% de satisfação com relação a “Vida profissional” e 98,67% de satisfação na questão “Ambiente de trabalho”. Nosso menor percentual ficou na questão “Comunicação interna” com um percentual de 61%. Demais questões apresentaram percentual entre 82 % e 97%.

Nosso informativo encontrara-se na edição nº 9 e continua levando informações sobre projetos, ações, números e eventos da Fecoagro.



AÇÕES SOCIAIS

Continuamos a promover ações voltadas à comunidade, com investimentos próprios, em dimensões como: cultura, cidadania, saúde e esporte, pois acreditamos que podemos contribuir para uma melhora social.

Assim como nos anos anteriores, designamos, por meio de incentivos fiscais, procedentes de impostos municipais e federais, para projetos que serão realizados no próximo ano. Nesse ano, os projetos escolhidos foram na área da cultura, esporte e proteção a crianças e adolescentes.

Número de projetos patrocinados: 4
Valor total patrocinado/investido: R\$ 33.837,03

DIA C

Foi um sucesso nossa participação no Dia C - Dia de Cooperar, realizado pelo SESCOOP/SC, no Parque de Coqueiros em Florianópolis, evento este que contou com a presença de várias das cooperativas associadas ao sistema. A ação trabalhou com explicações e oficinas sobre a conscientização e a importância do desenvolvimento de hortas caseiras e a preservação e cultivo de árvores nativas e frutíferas. Na ocasião, foram distribuídas mudas, sementes, fertilizantes Fecoagro e frutas. Também foram oferecidas dicas de saúde, ginástica laboral, um show musical com gaitas harmônicas. A TV COOP/SC esteve presente com transmissão ao vivo do evento. O engajamento e a participação dos colaboradores da Fecoagro foi importante para o sucesso do Dia C.



OUTUBRO ROSA E NOVEMBRO AZUL

Há quatro anos, fazem parte do cronograma da Fecoagro as campanhas do Outubro Rosa e Novembro Azul, nosso objetivo é que todos reflitam sobre a importância dos exames de rotina e do diagnóstico precoce do câncer de mama e de próstata.

Além de contribuir com as campanhas de associações de câncer, internamente, realizamos palestras sobre a prevenção de doenças e hábitos de vida saudáveis.



LIONS CLUBE

A Fecoagro contribuiu para palestra sobre Meio Ambiente, realizada no dia 21 de setembro de 2017, no Lions Club de São Francisco do Sul, com a doação de 50 kg de fertilizantes Soma. O Lions Club Internacional é atualmente uma das maiores organizações do mundo, voltada para serviços comunitários.

BALANÇO SOCIAL

| | |
|---|---|
| Razão ou Denominação Social | Fecoagro - Federação das Cooperativas Agropecuárias do Estado de Santa Catarina |
| CNPJ | 83.052.407/0001-90 |
| Nome Fantasia | Fecoagro |
| Endereço | Rua: Tiradentes 158, Centro – Florianópolis |
| Telefone | (048) 3878 - 8155 |
| Natureza Jurídica | Cooperativa |
| Porte da Empresa | Médio |
| Ramo de Atividade | Indústria |
| Forma de Tributação | Lucro Real |
| Responsável na empresa pelo preenchimento dos dados deste Anexo | |
| RESPONSÁVEL TÉCNICO-CONTÁBIL | Nome completo: Simone Aparecida Laskoski CRC/SC |

MENSAGEM DO PRESIDENTE

Acreditamos que a sustentabilidade caminha lado a lado com as ações éticas e transparentes, o que resulta numa relação de confiança e respeito não só com os funcionários, filiadas e demais parceiros, mas com os mais de 50.000 agricultores associados às nossas filiadas. Os números registrados no balanço social, a seguir, comprovam que a Fecoagro tem foco principal nas pessoas, que busca constantemente beneficiar seus associados, funcionários e familiares. Realiza melhorias contínuas nos benefícios oferecidos, sendo os principais: Vale alimentação/refeição, Plano de Saúde, PPR – Plano de Participação nos Resultados, Previdência Privada, Seguro em Grupo, Cesta Básica, Plano de Saúde, Auxílio Educação, Auxílio Creche. Além dos treinamentos constantes e com total abrangência ao corpo funcional. Por meio deste balanço, a Fecoagro presta contas aos seus associados, funcionários, parceiros e à sociedade, divulgando amplamente os dados.

| 1 - BASE DE CÁLCULO | 2017 | 2016 |
|--------------------------------|----------------|----------------|
| | Valores (R\$) | Valores (R\$) |
| Receita Bruta (RB) | 239.806.375,88 | 179.836.915,30 |
| Receita Líquida (RL) | 237.749.765,35 | 178.360.008,74 |
| Resultado Operacional (RO) | 42.570.358,66 | 27.665.507,48 |
| Sobras do Exercício | 1.188.569,35 | 5.757.719,71 |
| Folha de Pagamento Bruta (FPB) | 17.620.986,69 | 13.956.083,46 |

| 2 - INDICADORES SOCIAIS INTERNOS | 2017 | 2016 |
|--|---------------------|---------------------|
| | Valores (R\$) | Valores (R\$) |
| Alimentação | 1.189.698,36 | 993.287,87 |
| Encargos Sociais Compulsórios | 5.333.239,94 | 3.938.168,58 |
| Previdência Privada | 149.703,13 | 159.959,82 |
| Saúde | 656.687,68 | 444.405,17 |
| Segurança e Saúde no Trabalho | 52.775,70 | 49.273,00 |
| Transporte | 74.994,35 | 67.716,08 |
| Educação | 8.233,13 | 4.736,35 |
| Cultura | - | - |
| Capacitação e Desenvolvimento Profissional | 154.954,13 | 34.263,03 |
| Creches ou Auxílio-Creche | 3.998,46 | 3.481,50 |
| Participação nas Sobras | 213.315,62 | 475.952,44 |
| Seguros e Empréstimos | 45.206,43 | 43.117,66 |
| Outros | 176.505,06 | - |
| Total | 8.059.311,99 | 6.214.361,50 |

| 3 - INDICADORES SOCIAIS EXTERNOS | 2017 | 2016 |
|---------------------------------------|---------------------|---------------------|
| | Valores (R\$) | Valores (R\$) |
| Educação | - | - |
| Cultura | 25.500,00 | 72.933,07 |
| Saúde e Saneamento | - | - |
| Esporte | 5.100,00 | 15.410,55 |
| Combate à fome e segurança alimentar | - | - |
| Obras públicas | - | - |
| Outros | - | - |
| Total das contribuições à sociedade | - | 88.343,62 |
| Tributos (excluídos encargos sociais) | 1.105.534,38 | 2.873.293,02 |
| Total | 1.136.134,38 | 3.049.980,26 |

| 4 - INDICADORES AMBIENTAIS | 2017 Valores (R\$) | 2016 Valores (R\$) |
|---|-----------------------|-----------------------|
| Investimentos relacionados com a produção/operação da empresa | 5.566.997,10 | 7.415.042,44 |
| Investimentos em programas e ou projetos externos | - | - |
| Total dos investimentos em meio ambiente | 10.725,00 | 69.455,00 |
| Valores de multas por infração a legislação ambiental | - | - |
| Nº de multas ambientais | - | - |

| INDICADORES AMBIENTAIS | | |
|---|------|------|
| 5 - INDICADORES DO CORPO FUNCIONAL | 2017 | 2016 |
| Nº de empregados (as) ao final do período | 245 | 215 |
| Nº de admissões durante o período | 121 | 89 |
| Nº de empregados (as) terceirizados(as) | 11 | 12 |
| Nº de estagiários (as) | 0 | 1 |
| Nº de empregados (as) acima de 45 anos | 46 | 49 |
| Nº de empregados (as) de 16 a 18 anos | 7 | 5 |
| Nº de mulheres que trabalham na empresa | 46 | 36 |
| % de cargos de chefia ocupados por mulheres | 8% | 4% |
| Nº de afrodescendentes que trabalham na empresa | 53 | 47 |
| % de cargos de chefia ocupados por afrodescendentes | 0 | 0 |
| Nº de pessoas com deficiência | 4 | 4 |
| Nº de multas trabalhistas | 0 | 0 |

| 6 - INDICADORES RELEVANTES QUANTO AO EXERCÍCIO DA CIDADANIA | 2017 | 2016 |
|---|--|--|
| Relação entre a maior e a menor remuneração na empresa | 14,68 | 15,23 |
| Nº total de acidentes no trabalho | 19 | 12 |
| Os projetos educacionais, culturais, esportivos, sociais e ambientais desenvolvidos pela empresa foram definidos por: | <input checked="" type="checkbox"/> Diretorias <input checked="" type="checkbox"/> Gerência <input type="checkbox"/> Empregados <input type="checkbox"/> Não se aplica | <input checked="" type="checkbox"/> Diretorias <input checked="" type="checkbox"/> Gerência <input type="checkbox"/> Empregados <input type="checkbox"/> Não se aplica |
| Os padrões de segurança e salubridade no ambiente de trabalho foram definidos por: | <input type="checkbox"/> Diretorias <input type="checkbox"/> Gerência <input type="checkbox"/> Empregados + CiPA <input checked="" type="checkbox"/> PPRA <input type="checkbox"/> Não se aplica | <input type="checkbox"/> Diretorias <input type="checkbox"/> Gerência <input type="checkbox"/> Empregados + CiPA <input checked="" type="checkbox"/> PPRA <input type="checkbox"/> Não se aplica |

| | 2017 | 2016 |
|--|--|--|
| Quanto à liberdade sindical, ao direito de negociação coletiva e à representação interna dos trabalhadores a empresa | <input checked="" type="checkbox"/> Não se envolve <input type="checkbox"/> Incentiva <input type="checkbox"/> Segue as normas da OIT | <input checked="" type="checkbox"/> Não se envolve <input type="checkbox"/> Incentiva <input type="checkbox"/> Segue as normas da OIT |
| A previdência privada contempla | <input checked="" type="checkbox"/> Diretorias <input checked="" type="checkbox"/> Gerência <input checked="" type="checkbox"/> Empregados <input type="checkbox"/> Não se aplica | <input checked="" type="checkbox"/> Diretorias <input checked="" type="checkbox"/> Gerência <input checked="" type="checkbox"/> Empregados <input type="checkbox"/> Não se aplica |
| A participação nos lucros/resultados/sobras contempla: | <input checked="" type="checkbox"/> Diretorias <input checked="" type="checkbox"/> Gerência <input checked="" type="checkbox"/> Empregados <input type="checkbox"/> Não se aplica | <input checked="" type="checkbox"/> Diretorias <input checked="" type="checkbox"/> Gerência <input checked="" type="checkbox"/> Empregados <input type="checkbox"/> Não se aplica |
| Na seleção dos fornecedores, os padrões éticos e de responsabilidade social e ambiental adotados pela empresa: | <input type="checkbox"/> São exigidos <input checked="" type="checkbox"/> São sugeridos <input type="checkbox"/> São considerados <input type="checkbox"/> Não se aplica | <input type="checkbox"/> São exigidos <input checked="" type="checkbox"/> São sugeridos <input type="checkbox"/> São considerados <input type="checkbox"/> Não se aplica |
| Quanto à participação dos empregados em programas de trabalho voluntário, a empresa: | <input type="checkbox"/> Não se envolve <input checked="" type="checkbox"/> Apoia <input type="checkbox"/> Organiza e incentiva | <input type="checkbox"/> Não se envolve <input checked="" type="checkbox"/> Apoia <input type="checkbox"/> Organiza e incentiva |
| Nº total de reclamações e críticas de consumidores: | <input type="checkbox"/> Empresa <input type="checkbox"/> Procon <input type="checkbox"/> Justiça | <input type="checkbox"/> Empresa <input type="checkbox"/> Procon <input type="checkbox"/> Justiça |
| % de reclamações e críticas solucionadas | <input type="checkbox"/> Empresa <input type="checkbox"/> Procon <input type="checkbox"/> Justiça | <input type="checkbox"/> Empresa <input type="checkbox"/> Procon <input type="checkbox"/> Justiça |
| Empresa prioriza contratar pessoas da comunidade onde atua | <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não | <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não |
| Empresa adota políticas visando a diminuir a exclusão social, por meio da admissão de idosos, pessoas com deficiências, mulheres, afrodescendentes e outros: | <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não | <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não |
| | 2017 | 2016 |
| Valor adicionado total a distribuir (em mil R\$) | 24.731.484,50 | 25.389.010,27 |
| Distribuição do Valor Adicionado (DVA) | (5,09) % Governo (72,11) % Colaboradores (0,00) % Acionistas (18,00) % Terceiros (4,81) % Retido | (10,83) % Governo (57,27) % Colaboradores (22,68) % Acionistas (9,23) % Terceiros (0,00) % Retido |



Ivan Ramos
Diretor Executivo
CPF 054358039-34



Claudio Post
Presidente



Simone Ap. Laskoski
Contadora
CRC SC 035792/O-1



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 e 2016
BALANÇO PATRIMONIAL

| ATIVO | 31.12.2017 | 31.12.2016 |
|---|-----------------------|-----------------------|
| CIRCULANTE | 111.682.639,45 | 133.670.231,69 |
| Disponibilidades | 26.383.465,74 | 39.191.272,95 |
| Caixa | 4.673,60 | 6.525,04 |
| Bancos conta movimento | 952.850,65 | 4.626.137,37 |
| Aplicação de liquidez imediata | 25.425.941,49 | 34.558.610,54 |
| Direitos realizáveis | 45.939.034,74 | 45.027.034,01 |
| Créditos com associados | 26.776.935,28 | 18.352.847,53 |
| Créditos a Receber - Exportação | 4.937.434,75 | 10.916.217,30 |
| Créditos com terceiros | 863.398,78 | 1.143.457,98 |
| Créditos com Funcionários | 199.044,18 | 128.703,19 |
| Adiantamentos a Fornecedores | 220.965,65 | 465.875,58 |
| Impostos a recuperar (Nota 5e) | 12.941.256,10 | 14.019.932,43 |
| Estoques (Nota 5f) | 29.761.608,51 | 49.266.110,87 |
| Estoques | 29.222.111,20 | 48.380.546,17 |
| Estoques Material de Consumo | 401.957,59 | 884.290,70 |
| Estoques Mercadorias para Revenda | 137.539,72 | 1.274,00 |
| Estoques em poder de terceiros | 5.428.369,86 | - |
| Importações em andamento | 3.884.375,79 | - |
| Dispêndios de exercícios seguintes | 285.784,81 | 185.813,86 |
| Dispêndios de exercícios seguintes | 285.784,81 | 185.813,86 |
| NÃO CIRCULANTE | 63.484.366,54 | 58.950.970,27 |
| Investimentos | 2.731.697,69 | 2.473.609,81 |
| Participação em outras sociedades | 2.731.697,69 | 2.473.609,81 |
| Imobilizado (Nota 5j) | 58.762.403,61 | 56.466.338,73 |
| Valor corrigido | 76.066.307,13 | 69.784.806,98 |
| (-) Depreciação acumulada | (19.810.381,14) | (16.118.996,58) |
| Imobilizado em andamento | 2.022.477,62 | 2.265.189,69 |
| Adiantamento Imobilizado | 484.000,00 | 535.338,64 |
| Intangível | 1.990.265,24 | 11.021,73 |
| Software | 2.299.209,95 | 317.541,00 |
| (-) Amortização do Software | (308.944,71) | (306.519,27) |
| TOTAL DO ATIVO | 175.167.005,99 | 192.621.201,96 |

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 e 2016
BALANÇO PATRIMONIAL

| PASSIVO | 31.12.2017 | 31.12.2016 |
|--|-----------------------|-----------------------|
| CIRCULANTE | 97.468.630,46 | 116.840.296,72 |
| Fornecedores | 4.953.187,21 | 20.201.862,30 |
| Fornecedores Exterior | 26.671.495,90 | 26.057.813,26 |
| Adiantamentos Clientes | 529.569,76 | 529.541,09 |
| Financiamentos (Nota 5r) | 16.157.882,00 | 16.157.014,40 |
| Convênios a Repassar | 36.161.736,30 | 37.237.817,74 |
| Obrigações Fiscais, Sociais e Trabalhistas | 876.907,80 | 1.050.028,60 |
| Provisões de Férias | 1.557.057,64 | 1.331.121,51 |
| Vendas Entrega Futura | 10.545.370,89 | 12.362.231,92 |
| Outras Contas a Pagar | 15.422,96 | 1.912.865,90 |
| NÃO CIRCULANTE | 19.492.202,63 | 19.755.326,48 |
| Financiamentos (Nota 5r) | 19.129.528,60 | 19.560.526,48 |
| Indenizações Trabalhista a Pagar (Nota 5s) | 362.674,03 | 194.800,00 |
| PATRIMÔNIO LÍQUIDO | 58.206.172,90 | 56.025.578,76 |
| Capital Social | 34.420.180,87 | 30.481.978,95 |
| Capital subscrito | 34.420.180,87 | 30.481.978,95 |
| Reserva de Sobras | 23.785.992,03 | 22.812.542,89 |
| Fundo de reserva legal | 170.612,63 | 4.249.344,17 |
| Fates | 7.614.757,97 | 2.562.577,29 |
| Fundo de pesquisa | 1.889.839,26 | 1.889.839,26 |
| Fundo de desenvolvimento | 10.634.869,78 | 10.634.869,78 |
| Reservas de sobras a realizar | 3.475.912,39 | 3.475.912,39 |
| Sobras/Perdas Acumuladas | - | 2.731.056,93 |
| Sobras a disposição da AGO | - | 2.731.056,93 |
| TOTAL DO PASSIVO | 175.167.005,99 | 192.621.201,96 |

DEMONSTRAÇÃO DE SOBRAS OU PERDAS

| | 31.12.2017 | 31.12.2016 |
|--|-------------------------|-------------------------|
| 1 - Ingressos/Receitas dos Serviços/Vendas | 239.806.375,88 | 179.836.915,30 |
| Ingressos de vendas de mercadorias | 177.973.724,28 | 136.895.544,51 |
| Receitas de vendas de mercadorias | 38.710.284,05 | 28.650.007,84 |
| Receitas de serviços prestados | 23.122.367,55 | 14.291.362,95 |
| 2 - Deduções dos Ingressos Serviços/Vendas | (2.056.610,53) | (1.476.906,56) |
| Impostos incidentes | (1.606.660,64) | (987.019,05) |
| Devoluções | (449.949,89) | (489.887,51) |
| 3 - Receita Líquida dos Serv. Prest./Vendas | 237.749.765,35 | 178.360.008,74 |
| 4 - Custo/Dispêndios dos Produtos Vendidos | (195.179.406,69) | (150.694.501,26) |
| CMV | (195.179.406,69) | (150.694.501,26) |
| 5 - Sobra Bruta | 42.570.358,66 | 27.665.507,48 |
| 6 - Dispêndios/Ingressos Operacionais | (39.070.567,24) | (27.278.451,47) |
| Dispêndios\despesas com pessoal | (17.620.986,69) | (13.956.083,46) |
| Dispêndios\despesas administrativos | (17.327.492,51) | (8.961.095,09) |
| Dispêndios\despesas tributários | (311.944,01) | (678.881,03) |
| Dispêndios\despesas depreciação/amortização | (3.810.144,03) | (3.682.391,89) |
| 7 - Resultado antes do efeito financeiro | 3.499.791,42 | 387.056,01 |
| 8 - Resultado financeiro líquido | (2.400.518,61) | 1.976.817,92 |
| Despesas financeiras | (7.014.507,81) | (5.273.840,76) |
| Receitas financeiras | 4.613.989,20 | 7.250.658,68 |
| 9 - Outros Ingressos / Dispêndios | 1.033.572,31 | 5.901.150,84 |
| Outros Ingressos | 7.014.868,05 | 4.422.912,52 |
| Venda Imobilizado | 320.270,00 | 2.741.087,73 |
| Custo Baixa Imobilizado | (258.175,17) | (2.613.705,10) |
| Perdas Oriundas de Variações Cambiais Passivas | (6.682.924,06) | (7.894.872,65) |
| Ganhos Oriundos de Variações Cambiais Ativas | 4.470.077,28 | 10.892.255,46 |
| Outras Despesas | (3.830.543,79) | (1.646.527,12) |
| 10 - Resultado antes das PPR | 2.132.845,12 | 8.265.024,77 |
| 11 - PPR | (213.315,62) | (475.549,99) |
| PPR nas Sobras | (213.315,62) | (475.549,99) |
| 12 - Sobras do Período antes dos Impostos | 1.919.529,50 | 7.789.474,78 |
| 13 - Impostos | (946.080,36) | (2.194.411,99) |
| IRPJ/CSLL | (946.080,36) | (2.194.411,99) |
| 14. Resultado abrangente | 215.120,21 | 162.656,92 |
| Reversão Despesas FATES | 215.120,21 | 162.656,92 |
| 15 - Resultado do Exercício (12+13+14) | 1.188.569,35 | 5.757.719,71 |

| DEMONSTRAÇÃO CONTÁBIL AUXILIAR DESTINAÇÕES DO RESULTADO DO EXERCÍCIO | | |
|---|---------------------|-----------------------|
| | 31.12.2017 | 31.12.2016 |
| 1 - Resultado do Exercício Antes do PPR | 2.132.845,12 | 8.265.024,77 |
| Terceiros | 6.212.919,82 | 1.973.518,58 |
| Associados | (4.080.074,70) | 6.291.506,19 |
| PPR Terceiros | (54.544,80) | (113.551,59) |
| PPR Associados | (158.770,82) | (361.998,40) |
| 2 - Resultado do Exercício Após PPR e Antes do IRPJ/CSLL | 1.919.529,50 | 7.789.474,78 |
| Terceiros | 6.158.375,01 | 1.859.966,98 |
| Associados | (4.238.845,51) | 5.929.507,80 |
| IRPJ/CSLL | (946.080,36) | (2.194.411,99) |
| 1 - Resultado do Exercício Após IRPJ/CSLL | 1.188.569,35 | 5.757.719,71 |
| Terceiros | 5.267.300,89 | (295.605,86) |
| Associados | (4.078.731,54) | 6.053.325,57 |
| 2 - Base de Cálculos das Destinações | 1.188.569,35 | 5.757.719,71 |
| 3 - Destinações Estatutárias | 1.188.569,35 | 3.026.662,79 |
| Fundo de Reserva 10% | (4.078.731,54) | 605.332,56 |
| Reserva FATES 5% | - | 302.666,28 |
| Reserva FATES COM TERCEIROS 100% | 5.267.300,89 | |
| Fundo de Desenvolvimento 30% | | 1.815.997,67 |
| Fundo de Pesquisa 5% | | 302.666,28 |
| 4 - Reversão de FATES | 215.120,21 | 162.656,92 |
| 5- Sobras à Disposição da AGO | (0,00) | 2.731.056,92 |

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

| MÉTODO INDIRETO | 31.12.2017 | 31.12.2016 |
|---|------------------------|------------------------|
| Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais | | |
| 1. Sobras Líquidas do Exercício | 1.919.529,50 | 7.789.474,78 |
| 2. Ajustes às Sobras Líquidas | 8.144.398,47 | 8.620.718,31 |
| (+) Depreciação/amortização | 3.693.810,00 | 2.802.398,38 |
| (+) Juros transcorridos | 4.450.588,47 | 2.342.407,54 |
| (+) Ajustes Exercícios Anteriores | - | 3.475.912,39 |
| 3. Variações das Contas do Ativo e Passivo Operacional | (10.024.874,80) | 21.947,21 |
| (+/-) Aumento/diminuição de contas a receber | (912.000,73) | (19.697.159,97) |
| (+/-)Aumento/Diminuição de estoques | 10.191.756,71 | (23.184.756,15) |
| (-) Aumento de despesas exercício seguinte | (99.970,95) | 65.552,25 |
| (+/-) Aumento/Diminuição de fornecedores internos | (15.248.675,09) | 19.001.366,63 |
| (+/-) Aumento/Diminuição fornecedores externos | 611.531,62 | 11.634.907,75 |
| (+/-) Aumento/Diminuição venda entrega futura | (1.816.861,03) | 4.794.497,32 |
| (+/-) Aumento/dim. de outras contas a pagar - passivo circ. | (2.918.529,36) | 2.255.992,24 |
| (-) Diminuição de exigível a longo prazo | 167.874,03 | 29.007,30 |
| (-) Diminuição de realizável a longo prazo | - | 5.122.539,84 |
| 4. Tributação do Resultado Antes da Dest. das Reservas | (946.080,36) | (2.194.411,99) |
| Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos | (946.080,36) | (2.194.411,99) |
| 5. Caixa Líquido Proveniente das Atividades Operacionais (1+2+3+4) | (907.027,19) | 14.237.728,31 |
| 6. Fluxo de Caixa das Atividades de Investimento | | |
| (-) Aquisição de intangível | (1.981.668,95) | 2.391,54 |
| (-) Aquisição de ativo imobilizado | (5.987.449,44) | (1.810.199,87) |
| (-) Aquisição de investimentos | (258.087,88) | (1.294.586,13) |
| (-) Utilização do FATES | - | (7.046,21) |
| 7. Caixa Líquido nas Atividades de Investimentos | (8.227.206,27) | (3.109.440,67) |
| 8. Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamentos | | |
| (-) Empréstimos/financiamentos | (4.880.718,75) | (14.167.324,58) |
| (-) Reversão quotas Partes | - | (5.110.547,14) |
| (+) Recebimento por aumento de capital pelos sócios | 1.207.145,00 | 562.165,27 |
| 9. Caixa Líquido Usado nas Atividades de Financiamentos | (3.673.573,75) | (18.715.706,45) |
| 10. Aumento Líquido ao Caixa e Equivalente de Caixa | (12.807.807,21) | (7.587.418,81) |
| Caixa ou Equivalente no início do período | 39.191.272,95 | 46.778.691,76 |
| Caixa ou Equivalente no fim do período | 26.383.465,74 | 39.191.272,95 |
| 11. Variação das Contas Caixa/Bancos/Equivalentes | (12.807.807,21) | (7.587.418,81) |

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

| Mutações | Capital | Fundo de Reserva Legal | FATES | Fundo de Desenvolvimento | Fundo de Pesquisa | Reserva de Sobras a Realizar | Sobras/Perdas Acumuladas | Totais |
|----------------------------------|-----------------------|------------------------|---------------------|--------------------------|---------------------|------------------------------|--------------------------|-----------------------|
| Saldo em 31/12/2015 | 34.138.401,96 | 3.644.011,61 | 2.429.614,14 | 8.818.872,12 | 1.587.172,98 | - | 891.958,86 | 51.510.031,66 |
| Mutações em 2016 | (3.656.423,01) | 605.332,56 | 132.963,15 | 1.815.997,66 | 302.666,28 | 3.475.912,39 | 1.839.098,08 | 4.515.547,10 |
| Integralização de Capital | 562.165,27 | - | - | - | - | - | - | 562.165,27 |
| Reversão Quotas Partes | (5.110.547,14) | - | - | - | - | - | - | (5.110.547,14) |
| Ajustes de Exercícios Anteriores | - | - | - | - | - | 3.475.912,39 | - | 3.475.912,39 |
| Destinação do Resultado-AGO | 891.958,86 | - | - | - | - | - | (891.958,86) | - |
| Resultado do Exercício 2016 | - | - | - | - | - | - | 5.595.062,79 | 5.595.062,79 |
| Utilização de FATES | - | - | (7.046,21) | - | - | - | - | (7.046,21) |
| Realização de reserva | - | 605.332,56 | 302.666,28 | 1.815.997,66 | 302.666,28 | - | (3.026.662,78) | - |
| Reversão de FATES | - | - | (162.656,92) | - | - | - | 162.656,92 | - |
| Saldo em 31/12/2016 | 30.481.978,95 | 4.249.344,17 | 2.562.577,29 | 10.634.869,78 | 1.889.839,26 | 3.475.912,39 | 2.731.056,93 | 56.025.578,76 |
| Mutações em 2017 | 3.938.201,93 | (4.078.731,55) | 5.052.180,69 | - | - | - | (2.731.056,93) | 2.180.594,14 |
| Integralização de Capital | 1.207.145,00 | - | - | - | - | - | 0,00 | 1.207.145,00 |
| Destinação do Resultado-AGO | 2.731.056,93 | - | - | - | - | - | (2.731.056,93) | - |
| Resultado do Exercício 2017 | - | - | - | - | - | - | 973.449,14 | 973.449,14 |
| Reversão de FATES | - | - | (215.120,21) | - | - | - | 215.120,21 | - |
| FATES Resultado Terceiros | - | (4.078.731,55) | 5.267.300,90 | - | - | - | (1.188.569,35) | - |
| Saldo em 31/12/2017 | 34.420.180,87 | 170.612,62 | 7.614.757,98 | 10.634.869,78 | 1.889.839,26 | 3.475.912,39 | - | 58.206.172,90 |

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO 2017 E 2016

| CONTAS | 31.12.2017 | | 31.12.2016 | |
|---|-------------------------|---------------|-------------------------|---------------|
| 1. RECEITAS/INGRESSOS | 238.783.337,66 | | 184.261.159,58 | |
| 1.1. Vendas Líquidas de Mercadorias, Serviços | 237.749.765,35 | | 178.360.008,74 | |
| 1.2. Outros resultados Operacionais | 1.033.572,31 | | 5.901.150,84 | |
| 2. INSUMOS ADQUIRIDOS | (214.855.698,33) | | (162.440.416,10) | |
| 2.1. Custo Mercadorias Vendidas | (195.179.406,69) | | (150.694.501,26) | |
| 2.2. Energia, Serviços de Ter. e Outras Desp. Operac. | (19.676.291,64) | | (11.745.914,84) | |
| 3. VALOR ADICIONADO BRUTO | 23.927.639,33 | | 21.820.743,48 | |
| 4. RETENÇÕES | (3.810.144,03) | | (3.682.391,89) | |
| 4.1. Depreciação, Amortização e Exaustão | (3.810.144,03) | | (3.682.391,89) | |
| 5. VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PELA ENTIDADE | 20.117.495,30 | | 18.138.351,59 | |
| 6. VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA | 4.613.989,20 | | 7.250.658,68 | |
| 6.2. Receita Financeira | 4.613.989,20 | | 7.250.658,68 | |
| 7. VALOR ADICIONADO A DISTRIBUIR | 24.731.484,50 | 100% | 25.389.010,27 | 100% |
| 8. DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO | 24.731.484,50 | | 25.389.010,27 | |
| 8.1. Empregados | 17.834.302,31 | 72,11% | 14.540.167,60 | 57,27% |
| Salários e Encargos Sociais | 17.539.857,26 | 70,92% | 14.341.415,15 | 56,49% |
| Honorários da Diretoria | 294.445,05 | 1,19% | 198.752,45 | 0,78% |
| 8.2. Tributos | 1.258.024,37 | 5,09% | 2.748.715,42 | 10,83% |
| Federais (Pis/Cofins/IRPJ/CSLL) | 1.039.292,53 | 4,20% | 2.571.900,15 | 10,13% |
| Estaduais | 145.800,81 | 0,59% | 129.094,40 | 0,51% |
| Municipais | 72.931,03 | 0,29% | 47.720,87 | 0,19% |
| 8.3. Financiadores | 4.450.588,47 | 18,00% | 2.342.407,54 | 9,23% |
| Juros | 4.450.588,47 | 18,00% | 2.342.407,54 | 9,23% |
| 8.4 Resultado | 1.188.569,35 | 4,81% | 5.757.719,71 | 22,68% |
| Sobras Retidas | 1.188.569,35 | 4,81% | 5.757.719,71 | 22,68% |

| EBITDA | | |
|--------------------------------|---------------------|---------------------|
| CONTAS | 31.12.2017 | 31.12.2016 |
| Vendas | 239.806.375,88 | 179.836.915,30 |
| CMV | (197.236.017,22) | (152.171.407,82) |
| Lucro bruto | 42.570.358,66 | 27.665.507,48 |
| Despesas operacionais | (35.258.618,62) | (23.908.952,65) |
| EBITDA | 7.311.740,04 | 3.756.554,83 |
| Depreciação/Amortização | (3.810.144,03) | (3.682.391,89) |
| Receitas financeiras | 4.613.989,20 | 7.250.658,68 |
| Despesas financeiras | (7.014.507,81) | (5.273.840,76) |
| Outros resultados operacionais | 1.033.572,31 | 5.901.150,84 |
| Lucro antes dos tributos | 2.134.649,71 | 7.952.131,70 |
| IRPJ e CSLL | (946.080,36) | (2.194.411,99) |
| Sobra líquida | 1.188.569,35 | 5.757.719,71 |

| RELAÇÃO DE FATURAMENTO - 2017 | | | |
|-------------------------------|-----------------------|----------------------|-----------------------|
| Mês | Vendas Mercadorias | Vendas Serviços | Acumulado |
| Janeiro | 11.896.070,42 | 365.627,97 | 12.261.698,39 |
| Fevereiro | 14.822.729,39 | 430.067,75 | 15.252.797,14 |
| Março | 12.371.509,31 | 633.622,71 | 13.005.132,02 |
| Abril | 12.903.661,22 | 753.666,31 | 13.657.327,53 |
| Maiο | 22.502.575,37 | 1.033.381,73 | 23.535.957,10 |
| Junho | 18.697.535,20 | 1.757.565,26 | 20.455.100,46 |
| Julho | 18.759.867,34 | 1.657.720,72 | 20.417.588,06 |
| Agosto | 19.723.469,97 | 3.004.794,34 | 22.728.264,31 |
| Setembro | 22.554.168,16 | 2.926.478,54 | 25.480.646,70 |
| Outubro | 26.068.316,65 | 2.879.690,12 | 28.948.006,77 |
| Novembro | 22.339.122,90 | 2.689.627,96 | 25.028.750,86 |
| Dezembro | 14.044.982,40 | 4.990.124,14 | 19.035.106,54 |
| Total | 216.684.008,33 | 23.122.367,55 | 239.806.375,88 |

| VENDAS MENSAIS TOTAIS 2017 | | | |
|----------------------------|-----------------------|----------------------|-----------------------|
| Mês | Associados | Terceiros | Acumulado |
| Janeiro | 10.794.859,78 | 1.466.838,61 | 12.261.698,39 |
| Fevereiro | 14.763.897,86 | 488.899,28 | 15.252.797,14 |
| Março | 12.183.792,02 | 821.340,00 | 13.005.132,02 |
| Abril | 6.857.090,06 | 6.800.237,47 | 13.657.327,53 |
| Maiο | 15.375.186,27 | 8.160.770,83 | 23.535.957,10 |
| Junho | 18.711.408,73 | 1.743.691,73 | 20.455.100,46 |
| Julho | 16.897.317,00 | 3.520.271,06 | 20.417.588,06 |
| Agosto | 19.160.434,14 | 3.567.830,17 | 22.728.264,31 |
| Setembro | 22.997.312,87 | 2.483.333,83 | 25.480.646,70 |
| Outubro | 22.113.109,37 | 6.830.846,65 | 28.943.956,02 |
| Novembro | 19.170.004,59 | 5.862.797,02 | 25.032.801,61 |
| Dezembro | 13.182.434,69 | 5.852.671,85 | 19.035.106,54 |
| Total | 192.206.847,38 | 47.599.528,50 | 239.806.375,88 |

NOTAS EXPLICATIVAS DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DE 31/12/2017

Nota 01 – NATUREZA JURÍDICA

A FECOAGRO - Federação das Cooperativas Agropecuárias do Estado de Santa Catarina é uma sociedade de pessoas, de natureza civil, tendo como objetivo social a congregação dos seus 11 sócios para o exercício de suas atividades, sem o objetivo de lucro. A entidade é regida pela Lei nº. 5.764, de 16 de dezembro de 1971, que regulamenta o Sistema Cooperativista no país.

Nota 02 – CONTEXTO OPERACIONAL

A FECOAGRO - Federação das Cooperativas Agropecuárias do Estado de Santa Catarina atua no Estado de Santa Catarina, nas áreas de fomento da produção agropecuária, na industrialização e comercialização de fertilizantes, comercialização de produtos de supermercados e lojas agropecuárias, além da prestação de serviços, visando ao desenvolvimento e à melhoria das condições socioeconômicas dos seus associados.

Sua sede está localizada na rua Tiradentes nº 158, centro, Florianópolis (SC), com filiais nos municípios de Palmitos (SC), com o centro de distribuição em São Francisco do Sul (SC) com duas unidades industriais (misturadora e granuladora).

Mantém uma estrutura própria de fábrica e armazéns para o atendimento dos associados e clientes.

Nota 03 – ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas em conformidade com as principais Práticas Contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às empresas de médio porte, considerando, ainda, aspectos específicos da Lei

5.764/71 que regem o sistema Cooperativo e a NBC.T 10.8 do Conselho Federal de Contabilidade, específicos para as Sociedades Cooperativistas, e apresentadas de acordo com as Leis número 11.638/07 e 11.941/09.

Nota 04 – PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Regime de Escrituração

Foi adotado o Regime de Competência para o registro das mutações patrimoniais ocorridas no exercício. A aplicação desse regime implica o reconhecimento das receitas, custos e despesas quando ganhas ou incorridas, independentemente do seu efetivo recebimento ou pagamento.

b) Reconhecimento das Receitas

Todas as modalidades de vendas, praticadas pela Cooperativa, são reconhecidas no momento da emissão da nota fiscal, por satisfazerem os requisitos exigidos na NBC.TG 30, aprovada pela resolução 1.187/09 do Conselho Federal de Contabilidade, com exceção das Vendas para Entrega Futura, cujo faturamento é registrado no Passivo Circulante, como Produtos a Entregar, e estão reconhecidas pelo valor de venda, de modo que a margem de comercialização destes produtos e mercadorias somente será reconhecida no Resultado do Exercício no momento da efetiva entrega dos bens.

Vendas Normais

As vendas normais são reconhecidas no resultado no momento da emissão da nota fiscal, satisfazendo os requisitos exigidos na norma contábil, não ocorrerem situações de vendas não concretizadas.

Vendas para Entrega Futura

As Vendas para Entrega Futura são reconhecidas no Passivo Circulante como Produtos a Entregar, de modo que a receita será reconhecida no resultado do exercício quando da efetiva entrega dos bens.

Convênios com Governo Estadual

A Fecoagro trabalha em parceria com o governo estadual de Santa Catarina, tendo o papel de coordenar importantes operações entre cooperativas e o governo do estado, programas estes que atendem aos produtores rurais em geral. Estes valores são apresentados no passivo, até que sejam atendidas as condições para o reconhecimento em conta de resultado.

Ajuste a Valor Presente

A prática do AVP não foi aplicada tendo em vista a análise das operações que envolvem os créditos e as obrigações, indicou que os valores que resultariam são considerados não relevantes.

Créditos Tributários

Os créditos tributários são resultantes de operações de aquisição de produtos, mercadorias, serviços e bens necessários ao desenvolvimento das atividades da cooperativa. A Fecoagro está sujeita à adoção da legislação pertinente ao PIS e COFINS não cumulativo conforme lei 10.637/02 e 10.833/03. Administrativamente, os créditos e débitos estão sendo reconhecidos de acordo com as operações de entradas e saídas.

Especificamente em relação ao PIS e a COFINS, a realização destes créditos ocorre quando do efetivo recebimento do ressarcimento

solicitado via Per Dcomp ou quando são efetivadas compensações.

Avaliação dos Estoques

Os estoques de Produtos Industrializados, Matéria Prima, Mercadorias para Revenda e Embalagens foram avaliados pelo custo médio.

Os estoques em 31/12/2017 estavam assim compostos:

| Descrição | Valor | Método de avaliação |
|--|----------------------|---------------------|
| Estoque de Mercadorias para Revenda | 137.539,72 | Custo Médio |
| Estoque de Produtos Semi Acabados | 1.645.050,87 | Custo Médio |
| Estoque de Matérias Primas | 24.861.000,82 | Custo Médio |
| Estoque de Material de Embalagens | 2.716.059,51 | Custo Médio |
| Estoque de Suprimentos Industriais | 361.941,77 | Custo Médio |
| Estoque de Suprimentos Administrativos | 40.015,82 | Custo Médio |
| Total | 29.761.608,51 | |

Estimativa para Perdas com Créditos de Liquidação Duvidosa

A estimativa para perdas com créditos de liquidação duvidosa é reconhecida quando necessária e seu valor mensurado com base na análise da carteira de recebíveis, de cooperados, clientes e demais créditos, em montante suficiente para cobertura das perdas que podem ocorrer na realização dos créditos.

Gastos Antecipados

As despesas e dispêndios antecipados são registrados no Ativo Circulante, sendo apropriados mensalmente pelo regime de competência.

Imobilizado

Bases de Mensuração

O imobilizado encontra-se mensurado pelo custo histórico, não há aplicação de atualização.

Método de Depreciação

A depreciação do imobilizado é calculada pelo método linear sobre o valor contábil dos bens, com base nas taxas admitidas pela Receita Federal do Brasil, não sendo consideradas as estimativas de vida útil e valor residual recuperável, conforme requerido na norma contábil.

Revisão de Estimativas

É adotada a prática de revisão da vida útil e valor residual recuperável dos bens do ativo imobilizado. O trabalho realizado não identificou qualquer alteração das estimativas anteriores, desta forma, não sendo realizado qualquer ajuste.

Ativos Intangíveis

Os ativos intangíveis com vida útil definida são mensurados pelo custo histórico de aquisição, menos a amortização acumulada calculada de forma linear.

Os ativos intangíveis com vida útil indefinida são mensurados pelo custo histórico de aquisição, e é realizada, anualmente, a análise de recuperabilidade.

Método de Mensuração dos Investimentos

Participações Societárias

São mensurados ao custo histórico, não havendo situações que requei-

ram a avaliação pelo método de equivalência patrimonial. Aos que recaem dúvidas sobre sua recuperabilidade é constituída provisão para perdas.

Propriedades para investimentos

O critério de mensuração das propriedades para investimento é o valor justo, ou, em não havendo condições de avaliar pelo valor justo de forma confiável, é mensurado pelo custo menos a depreciação.

Custo dos Empréstimos

Os encargos financeiros dos empréstimos e financiamentos são registrados integralmente como despesas financeiras no resultado do exercício, exceto os encargos financeiros vinculados aos empréstimos e financiamentos captados para a aquisição ou construção de bens do imobilizado.

Provisões

As provisões são registradas quando da existência de uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultante de um evento passado, cujo desembolso de caixa futuro seja considerado como provável e seu montante possa ser estimado de forma confiável.

O montante reconhecido como uma provisão é a melhor estimativa do valor requerido para liquidar a obrigação na data do balanço, levando-se em conta os riscos e incertezas inerentes ao processo de estimativa do valor da obrigação.

Ativos e Passivos Contingentes

Os ativos contingentes com probabilidade de ganho provável são

divulgados e quando praticamente certos são divulgados e reconhecidos contabilmente.

Os passivos contingentes com probabilidade de perda possível são divulgados e quando provável são divulgados e reconhecidos em forma de provisão.

Operações com Não Cooperados

As operações com não cooperados são contabilizadas destacadamente, de forma a permitir a apuração do resultado em separado para cálculo e incidência de tributos, bem como, para fins de destinação, exceto as despesas operacionais, que se utilizam de controle paralelo para rateio e cálculo da incidência de tributos.

Os rendimentos das aplicações financeiras foram considerados como decorrentes de operações com cooperados e não cooperados, sendo que para efeito tributário são tributados integralmente.

Imposto de Renda e Contribuição Social

O imposto de renda e a contribuição social são calculados unicamente sobre os resultados com não cooperados em face da não incidência sobre o resultado das operações com os cooperados.

Reserva de Assistência Técnica Educacional e Social

Os gastos com assistência técnica, educacional e social realizados no exercício, no montante de R\$ 215.120,21, foram registrados como custos e dispêndios, sendo ao final do exercício revertido o mesmo montante da reserva de assistência técnica, educacional e social para a conta Sobras ou Perdas do exercício, de acordo com a NBCT 10.8 do Conselho Federal

de Contabilidade.

Resultado de Participações Societárias

Foram reconhecidos no resultado do exercício valores relativos às participações em outras sociedades cooperativas, referentes a retorno de sobras e bonificações relativas ao exercício anterior, num total de R\$ 261.646,77.

Juros sobre o Capital Social

Apesar de permitido legalmente e estatutariamente, a administração optou por não atribuir juros ao capital social integralizado.

Exposição Cambial - Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis

As operações de importação e exportação realizadas em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional mediante a utilização da taxa de câmbio divulgada pelo BACEN – Banco Central do Brasil e pela RFB – Receita Federal do Brasil. Os ganhos e perdas com variação cambial na aplicação das taxas de câmbios sobre os ativos e passivos são reconhecidos como receitas e despesas financeiras.

Como parte integrante da política de gestão dos riscos derivados da exposição cambial, a instituição adota sistema de equilíbrio entre operações ativas e passivas. No ativo, os estoques de insumos agropecuários, de alguma forma, seguem variações do mercado externo. O saldo das operações passivas em 31/12/2017 representou US\$ 8.062.725,4837, que convertido pelo dólar de 30/12/2017 representa R\$ 26.671.495,90 referentes às importações a pagar.

Adicionalmente, a instituição procura a partir de produtos oferecidos pelo mercado financeiro proteção por meio da aquisição de contratos de compra de moeda estrangeira. Em 31/12/2017, o saldo do montante adquirido foi de US\$ 3.729.355,5018, correspondendo a R\$ 12.336.708,00.

Realização de Reservas

O valor constante na conta de reserva de sobras a realizar, no valor de R\$ 3.475.912,39, contempla sobras relativas a ajustes de exercícios anteriores em virtude de revisão dos créditos de PIS e da COFINS efetuados no encerramento do balanço de 2016.

Circulantes e Não Circulantes

A classificação de ativos e passivos entre circulante e não circulante leva em consideração os prazos de vencimento, sendo registrados como não circulantes os valores com vencimentos superiores a 365 dias da data base das demonstrações contábeis.

Tributos sobre o Lucro

O imposto de renda e a contribuição social corrente são apresentados líquidos no passivo, quando houver montantes a pagar; no ativo, quando os montantes antecipadamente pagos excedem o total devido.

Nota 05 – DETALHAMENTO DE SALDOS

a) Caixa e Equivalentes de Caixa

Os fluxos de caixa dos investimentos a curto prazo são demonstrados pelos valores líquidos (aplicações e resgates). As aplicações de curto prazo que possuem liquidez imediata e vencimento original em até 90

dias são consideradas como caixa e equivalentes.

| Contas | Saldo 31/12/2017 | Saldo 31/12/2016 |
|---|----------------------|----------------------|
| Caixa | 4.673,60 | 6.525,04 |
| Bancos conta movimento | 952.850,65 | 4.626.137,37 |
| Aplicações financeiras liquidez imediata | 25.425.941,49 | 34.558.610,54 |
| Total de caixa ou equivalente de caixa | 26.383.465,74 | 39.191.272,95 |

b) Aplicações Financeiras

| Aplicações Financeiras | Taxa (%CDI) | Saldo em 31/12/2017 |
|----------------------------|-------------|----------------------|
| Banco do Brasil CDB DI | 94% | 1.879.193,14 |
| Santander CDB | 92% | 516.107,72 |
| Santander CDB | 100% | 3.736.318,99 |
| Santander CDB 08122017 | 87% | 501.612,85 |
| Unicred | 105% | 1.134.833,84 |
| Aplicaut Itaú | 100% | 3.532.862,34 |
| Itaú CDB Plus | 95% | 3.481.272,46 |
| Itaú CDB Plus | 93% | 1.491.625,52 |
| Itaú - Produto 18 | 100% | 1.559.121,00 |
| Maxicrédito | 100% | 1.171.275,63 |
| Maxicrédito RDC 19 | 101% | 1.003.477,67 |
| Multicred | 102% | 423.146,93 |
| Multicred RDC 05 | 102% | 2.300.500,53 |
| Credisc 70207 18 CDI curto | 101% | 1.003.477,67 |
| Credisc 70207 CDI 17 | 101% | 1.541.459,66 |
| Credisc 70207 POS CDI | 101% | 6.971,90 |
| Credisc 7062 CDI | 101% | 142.683,64 |
| Totais | | 25.425.941,49 |

As aplicações financeiras encontram-se com os rendimentos apropriados até a data do balanço.

c) Créditos

a. Com cooperados

| Composição Valores a Receber - Sócios | 2017 |
|--|----------------------|
| Vencidos até 30 dias | 322.460,85 |
| A vencer até 90 dias | 9.584.207,43 |
| A vencer de 91 a 180 dias | 16.870.267,00 |
| Total Líquido dos Créditos | 26.776.935,28 |

b. Com não cooperados

| Composição Valores a Receber - Não Sócios | 2017 |
|--|-------------------|
| Vencidos até 30 dias | 59.366,65 |
| Vencidos de 31 até 90 dias | 16.400,00 |
| Vencidos a mais 90 dias | 54.288,72 |
| A vencer até 90 dias | 723.967,07 |
| A vencer de 91 a 180 dias | - |
| A vencer a mais de 180 dias | 9.376,34 |
| Total Líquido dos Créditos | 863.398,78 |

c. Exportações

| Composição Valores a Receber - Exportações | 2017 |
|---|---------------------|
| Vencidos até 30 dias | 309.099,52 |
| Vencidos de 31 até 90 dias | - |
| Vencidos a mais 90 dias | - |
| A vencer até 90 dias | 4.628.335,23 |
| A vencer de 91 a 180 dias | - |
| A vencer a mais de 180 dias | - |
| Total Líquido dos Créditos | 4.937.434,75 |

d) Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa

A provisão para crédito de liquidação duvidosa é constituída tendo como critério títulos vencidos há mais de 181 dias, ou que sejam classificados de difícil realização. Em 31/12/2017 e 31/12/2016 não se identificou operações com estas características, não sendo realizada nenhuma provisão para estes exercícios.

| Ativo | Saldo 2017 | Saldo 2016 | Revertido |
|--------------|-------------------|-------------------|------------------|
| Circulante | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Total | 0,00 | 0,00 | 0,00 |

e) Impostos a recuperar

Os créditos tributários são resultantes de operações de aquisição de produtos, mercadorias, serviços e bens necessários ao desenvolvimento das atividades da cooperativa. A Fecoagro está sujeita à adoção da legislação pertinente ao PIS e COFINS não cumulativo conforme lei 10.637/02 e 10.833/03. Administrativamente, os créditos e débitos estão sendo reconhecidos de acordo com as operações de entradas e saídas.

Em relação aos créditos de ICMS, sobre os que se espera realizar no próximo exercício encontram-se registrados no ativo circulante.

Os Créditos Tributários em 31/12/2017 e 31/12/2016 estavam assim compostos:

| Impostos e Contribuições a recuperar | 31/12/2017 | 31/12/2016 |
|---|----------------------|----------------------|
| COFINS a recuperar | 10.634.227,86 | 9.922.361,10 |
| ICMS a recuperar | 2.851.615,49 | 1.867.085,10 |
| PIS a recuperar | 2.277.581,58 | 2.151.005,35 |
| IRRF a Recuperar - Aplicação Financeira | 267.759,61 | - |
| CSLL a recuperar | 238,65 | - |
| (-) Ressarcimento de PIS | (565.399,21) | - |
| (-) Ressarcimento de COFINS | (2.604.293,33) | - |
| Saldo Negativo de IRRF a Compensar | 79.480,88 | 79.480,88 |
| Tributos Pagamento a Maior a Compensar | 44,57 | - |
| Total | 12.941.256,10 | 14.019.932,43 |

Houve redução no volume de impostos a recuperar haja vista a Fecoagro ter recebido, durante o exercício de 2017, o montante de R\$ 3.169.692,54 referentes a créditos de PIS e da COFINS restituídos pela Receita Federal do Brasil.

f) Estoques

Os estoques de Produtos Industrializados e de Matéria-prima foram avaliados pelo custo médio. Os estoques em 31/12/2017 e 31/12/2016 estavam assim compostos:

| Descrição | Valores em 2017 | Valores em 2016 | Método de Avaliação |
|-------------------------------------|------------------------|------------------------|----------------------------|
| Mercadorias Para Revenda | 137.539,72 | 1.274,00 | Custo médio |
| Produtos Semi Acabados | 1.645.050,87 | - | Custo médio |
| Matérias Primas | 24.861.000,82 | 46.410.159,43 | Custo médio |
| Material De Embalagem | 2.716.059,51 | 1.970.386,74 | Custo médio |
| Estoques De Suprimentos Industriais | 361.941,77 | 884.290,70 | Custo Médio |
| Estoque Suprimentos Administrativos | 40.015,82 | - | Custo Médio |
| Total | 29.761.608,51 | 49.266.110,87 | |

g) Estoques em Poder de Terceiros

Os estoques em poder de terceiros referem-se aos produtos armazenados em estabelecimentos locados pela Fecoagro.

O montante de depósitos em poder de terceiros em 31/12/2017 era de R\$ 5.428.369,86.

h) Importações em Andamento

A conta contempla registros referentes a produtos oriundos de importações a receber, conforme quadro abaixo:

| Descrição | Valores em 2017 |
|-------------------|------------------------|
| Navio Forza | 1.032.492,96 |
| Navio CS Sarafina | 2.851.882,83 |
| Total | 3.884.375,79 |

i) Investimentos

| Descrição | Valor |
|-------------------------------------|---------------------|
| Sicoob Central | 1.977,00 |
| Sicoob Credisc | 460.426,46 |
| Sicoob Sicredi | 21.941,85 |
| Sicoob Maxicrédito | 1.049.840,68 |
| Sicoob Multicredi | 52.382,39 |
| Banco Unicred | 7.220,36 |
| Banco Sicoob Oestecredi | 121,18 |
| CCAB Participações S/A | 267.245,00 |
| Coop. Central de Consumo-Coopbrasil | 5.542,77 |
| Salas Comerciais | 865.000,00 |
| Total | 2.731.697,69 |

j) Imobilizado

Mutações do Imobilizado: A composição do ativo imobilizado e suas variações estão demonstradas na tabela abaixo:

| CONTA | Saldo em 31/12/2016 | Taxas | Aquisições | Baixas | Transferência | Depreciação do exercício | Deprec. acumulada | Saldo em 31/12/2017 |
|---|------------------------|-------|----------------------|---------------------|------------------------|-----------------------------|------------------------|------------------------|
| Imobilizado | | | | | | | | |
| Terrenos | 9.681.000,00 | 0% | - | - | - | - | - | 9.681.000,00 |
| Edifícios e Construções | 29.492.798,56 | 4% | 3.533.261,38 | - | - | (1.607.318,51) | (10.862.299,43) | 31.418.741,43 |
| Equipamentos e Máquinas | 12.959.027,22 | 10% | 2.033.735,72 | (312.166,10) | - | (1.791.362,15) | (7.271.666,47) | 12.889.234,69 |
| Equipamentos de Informática | 159.306,81 | 10% | 91.683,55 | (9.390,10) | - | (57.712,15) | (551.514,20) | 183.888,11 |
| Instalações | 627.799,23 | 20% | 49.451,80 | - | - | (83.475,15) | (368.393,14) | 593.775,88 |
| Veículos | 334.510,44 | 20% | 121.359,00 | (46.913,00) | - | (85.199,11) | (325.438,17) | 323.757,33 |
| Móveis, Utensílios | 347.564,04 | 10% | 112.729,15 | (6.040,00) | - | (51.207,01) | (410.896,53) | 403.046,18 |
| Equipamentos Telefonia - PABX | 34.837,79 | 10% | 54.808,00 | - | - | (5.116,88) | (8.965,91) | 84.528,91 |
| Benfeitorias em Propriedades de Terceiros | 28.966,31 | 0% | 658.980,75 | - | - | (9.993,60) | (11.207,29) | 677.953,46 |
| Imobilização em Andamento | 2.265.189,69 | 0% | 8.592.390,40 | - | (8.835.102,47) | - | - | 2.022.477,62 |
| Adiantamento Imobilizado | 535.338,64 | 0% | 1.516.640,08 | - | (1.567.978,72) | - | - | 484.000,00 |
| TOTAL DO IMOBILIZADO | 56.466.338,73 | | 16.765.039,83 | (374.509,20) | (10.403.081,19) | (3.691.384,56) | (19.810.381,14) | 58.762.403,61 |

k) Intangível

| Descrição | Valores em 2017 | Valores em 2016 |
|--------------------------|---------------------|--------------------|
| Software | 2.299.209,95 | 317.541,00 |
| (-) Amortização Software | (308.944,71) | (306.519,27) |
| Total | 1.990.265,24 | 11.021,73 |

k) Fornecedores

A composição do grupo “Fornecedores a Pagar - Nacionais”, em 31/12/2017, apresenta-se da seguinte forma:

| Descrição | 2017 |
|-------------------------------|---------------------|
| Fornecedores - Associados | 185.864,45 |
| Fornecedores - Não Associados | 4.767.322,76 |
| Total | 4.953.187,21 |

m) Importação a pagar

A composição do grupo “Fornecedores a pagar - Exterior”, em 31/12/2017 e 31/12/2016, apresenta-se da seguinte forma:

| Descrição | 2017 | 2016 |
|--------------------|----------------------|----------------------|
| Importação a pagar | 26.671.495,90 | 26.057.813,26 |
| Total | 26.671.495,90 | 26.057.813,26 |

n) Convênios a repassar

A composição do grupo “Convênios a repassar”, em 31/12/2017 e 31/12/2016, apresenta-se da seguinte forma:

| Descrição | 2017 | 2016 |
|------------------------------|----------------------|----------------------|
| Adiantamentos Agroindústrias | 36.161.736,30 | 37.237.817,74 |
| Total | 36.161.736,30 | 37.237.817,74 |

o) Obrigações Fiscais e Sociais

A composição do grupo “Obrigação Fiscais e Sociais”, em 31/12/2017 e 31/12/2016, apresenta-se da seguinte forma:

| Descrição | 2017 | 2016 |
|--|-------------------|---------------------|
| ISS a recolher | 27.142,74 | 9.882,01 |
| ICMS a recolher | 16.389,72 | - |
| CSLL a recolher | 65.241,96 | - |
| IRRF a recolher | 96.662,39 | 79.485,03 |
| CSLL, PIS e COFINS a recolher | 20.923,51 | 11.178,47 |
| CSLL a recolher | - | 122.442,94 |
| Previdência Social s/ Pessoa Jurídica a recolher | - | 5.922,97 |
| Previdência Social Pessoa Física a recolher | - | 197,46 |
| FGTS a recolher | 92.803,59 | 80.842,07 |
| INSS Folha Pagamento a recolher | 284.205,34 | 253.686,26 |
| PIS Folha Pagamento a recolher | 12.687,61 | 10.841,40 |
| INSS a recolher Pessoa Física | 18,42 | - |
| INSS a recolher Pessoa Jurídica | 5.538,72 | - |
| Participação nos Resultados | 255.293,80 | 475.549,99 |
| Total | 876.907,80 | 1.050.028,60 |

p) Provisões

A composição do grupo “Provisão Trabalhista”, em 31/12/2017 e 31/12/2016, apresenta-se da seguinte forma:

| Descrição | 2017 | 2016 |
|----------------------------|---------------------|---------------------|
| Provisão de Férias | 1.141.291,78 | 1.331.121,51 |
| Provisão de INSS s/ Férias | 313.115,24 | - |
| Provisão de FGTS s/ Férias | 91.237,66 | - |
| Provisão de PIS s/ Férias | 11.412,96 | - |
| Total | 1.557.057,64 | 1.331.121,51 |

q) Vendas Entrega Futura

A composição do grupo “Vendas a Entregar”, em 31/12/2017 e 31/12/2016, apresenta-se da seguinte forma:

| Descrição | 2017 | 2016 |
|------------------------------------|----------------------|----------------------|
| Vendas Entrega Futura | 7.913.284,24 | 9.579.744,19 |
| Vendas Entrega Futura - Exportação | 2.632.086,65 | 2.782.487,73 |
| Total | 10.545.370,89 | 12.362.231,92 |

r) Empréstimos e Financiamentos

Os empréstimos e financiamentos encontram-se atualizados, segundo as taxas contratuais pactuadas e classificadas entre passivo circulante e não circulante, conforme os seus prazos e vencimentos.

| Financiamentos | Taxas Anuais | Saldo 31/12/2016 | (+) Novas Operações | Reclassificação de Contratos | (-) Pagamentos | (+) Juros e Variações Apropriadas | Saldo 31/12/2017 |
|--|--------------|----------------------|----------------------|------------------------------|------------------------|-----------------------------------|----------------------|
| BRDE - 218556019 | 6,75% | 492.808,31 | - | - | (193.715,89) | 29.446,41 | 328.538,83 |
| BRDE - 219300018 | 6,75% | 1.282.121,38 | - | - | (395.421,63) | 74.547,32 | 961.247,07 |
| BRDE - 222761018 | 6,75% | 6.124.274,48 | - | - | (1.565.412,49) | 338.803,35 | 4.897.665,34 |
| BRDE - 222762502 | 6,75% | 1.336.771,42 | - | - | (375.578,63) | 78.704,39 | 1.039.897,18 |
| BRDE - 222762405 | 6,75% | 231.141,50 | - | - | (64.941,40) | 13.608,80 | 179.808,90 |
| BRDE - 222762308 | 6,75% | 27.227,99 | - | - | (7.649,96) | 1.603,09 | 21.181,12 |
| BRDE - 222762200 | 6,75% | 25.905,36 | - | - | (7.278,36) | 1.525,22 | 20.152,22 |
| BRDE - 228769010 | 5,50% | 3.464.019,41 | - | - | (554.776,68) | 168.982,65 | 3.078.225,38 |
| BRDE - 228601209 | 3,00% | 1.872.536,69 | - | - | (336.325,26) | 51.889,80 | 1.588.101,23 |
| BRDE - 228601101 | 3,00% | 370.799,34 | - | - | (66.591,15) | 10.267,31 | 314.475,50 |
| BRDE – 231739025 | 6,50% | 2.711.363,68 | - | - | (441.044,86) | 170.415,81 | 2.440.734,63 |
| BRDE – 232546026 | 6,50% | 2.586.427,12 | - | - | - | 354.303,37 | 2.940.730,49 |
| BRDE – 235117029 | 6,50% | 3.010.308,40 | - | - | (3.435,24) | - | 3.006.873,16 |
| BRDE – 241336018 | 9,50% | - | 2.000.000,00 | - | - | 53.830,27 | 2.053.830,27 |
| Banco do Brasil | 3,50% | 529.553,04 | - | - | (93.865,60) | 17.952,99 | 453.640,43 |
| Banco do Brasil - 20/00196-7 | 6,00% | 1.666.666,66 | - | - | (1.728.422,52) | 61.755,86 | - |
| Banco Itaú - 10631703000 | 4,85% | - | 11.000.000,00 | - | (274.492,14) | 1.236.800,99 | 11.962.308,85 |
| Op. 4131 Citibank com proteção cambial | 4,11% | 9.985.616,10 | - | - | (11.771.766,94) | 1.786.150,84 | - |
| Total | | 35.717.540,88 | 13.000.000,00 | - | (17.880.718,75) | 4.450.588,47 | 35.287.410,60 |

As obrigações com instituições financeiras estão indexadas às taxas fixas que variam em até 6,75% ao ano.

s) Passivos Contingentes

Na avaliação das obrigações da possibilidade de perda dos casos, classificamos, com base na posição fornecida pelo setor jurídico da entidade, em prováveis, possíveis ou remotas.

Perdas Prováveis são reconhecidas na contabilidade quando são extremamente duvidosas que a empresa venha a ter êxito em anular a obrigação.

Perdas Possíveis são divulgadas em notas explicativas quando há a possibilidade de ocorrer, entretanto os elementos disponíveis não são suficientes ou claros de tal forma que permitam concluir que a tendência será perda ou ganho no processo.

Na avaliação da possibilidade de perda para os processos em 31/12/2017, utilizou-se a classificação, conforme tabela a seguir:

| Descrição | 2017 | 2016 |
|--|---------------------|---------------------|
| Provisão Natureza Trabalhista em Contencioso | (357.840,37) | (194.800,00) |
| Provisão de Impostos - PIS/COFINS/CSLL | (4.833,66) | - |
| Total | (362.674,03) | (194.800,00) |

Abaixo demonstramos o prognóstico das ações judiciais com possíveis perdas:

| Juízo Origem | Data ajuizamento | Andamento | Valor da causa |
|-------------------------------------|------------------|--|-----------------------|
| 4ª Vara do Trabalho de Joinville/SC | 26/07/2017 | Audiência inicial designada para 23/07/2018. | R\$ 54.000,00 |
| 5ª Vara do Trabalho de Joinville/SC | 09/06/2017 | Audiência inicial designada para 05/02/2018. | R\$ 63.000,00 |
| 1ª Vara do Trabalho de Joinville/SC | 31/03/2017 | Audiência de instrução designada para 26/11/2018. | R\$ 38.000,00 |
| 1ª Vara do Trabalho de Joinville/SC | 26/07/2016 | Audiência de instrução designada para 26/06/2019. | R\$ 162.000,00 |
| 4ª Vara do Trabalho de Joinville/SC | 09/06/2017 | Audiência inicial designada para 09/04/2018. | R\$ 63.000,00 |
| 4ª Vara do Trabalho de Joinville/SC | 03/03/2016 | Audiência de instrução designada para 16/10/2018. | R\$ 36.000,00 |
| 2ª Vara do Trabalho de Joinville/SC | 20/04/2017 | Audiência de instrução designada para 01/08/2018. | R\$ 40.000,00 |
| 1ª Vara do Trabalho de Joinville/SC | 16/07/2014 | Audiência de instrução designada para 17/04/2018. | R\$ 100.008,00 |
| 4ª Vara do Trabalho de Joinville/SC | 18/05/2015 | Apresentadas contrarrazões ao recurso ordinário obreiro. Aguardando julgamento. | R\$ 33.000,00 |
| 2ª Vara do Trabalho de Joinville/SC | 26/07/2016 | Apresentadas contrarrazões ao recurso de revista obreiro, bem como contraminuta ao agravo de instrumento em RR. Aguardando julgamento. | R\$ 36.000,00 |
| TOTAL POSSÍVEL | | | R\$ 625.008,00 |

A seguir demonstramos o prognóstico das ações judiciais com provável perda, que se encontra provisionado em contas do passivo:

| DATA | VALOR PROVISIONADO | SITUAÇÃO |
|--------------|-----------------------|--------------|
| 30/12/2014 | R\$ 20.000,00 | Em andamento |
| 30/12/2014 | R\$ 17.000,00 | Em andamento |
| 30/12/2014 | R\$ 60.000,00 | Em andamento |
| 30/12/2015 | R\$ 840,37 | Em andamento |
| 30/12/2016 | R\$ 25.000,00 | Em andamento |
| 30/12/2016 | R\$ 25.000,00 | Em andamento |
| 29/12/2017 | R\$ 27.000,00 | Em andamento |
| 29/12/2017 | R\$ 31.500,00 | Em andamento |
| 29/12/2017 | R\$ 19.000,00 | Em andamento |
| 29/12/2017 | R\$ 81.000,00 | Em andamento |
| 29/12/2017 | R\$ 31.500,00 | Em andamento |
| 29/12/2017 | R\$ 20.000,00 | Em andamento |
| TOTAL | R\$ 357.840,37 | |

t) Benefícios a Empregados

A instituição mantém plano de participação dos empregados nos resultados da empresa, devidamente homologado pelo sindicato da categoria. Considerando as premissas estabelecidas no respectivo acordo, o valor máximo que poderá ser desembolsado representa R\$ 255.293,80.

u) Patrimônio Líquido

1) Capital Social

| Capital social | 2017 | 2016 |
|---------------------------------|----------------------|----------------------|
| Capital Subscrito Integralizado | 34.420.180,87 | 30.481.978,95 |
| TOTAL | 34.420.180,87 | 30.481.978,95 |
| Número de Associados | 11 | 11 |
| Valor da Cota Parte | 1 | 1 |

2) Natureza e Finalidade das Reservas

Reserva Legal – constituída com 10% das sobras das operações com os cooperados, sendo destinada a reparar eventuais perdas e atender ao desenvolvimento das atividades da cooperativa.

Fates – constituído de 5% das sobras das operações com os cooperados e 100% do resultado das operações com não cooperados, depois de descontados os impostos incidentes, sendo destinado à cobertura de gastos com assistência técnica, educacional e social em conformidade com os artigos 28 e 87 da Lei 5.764/71.

Fundos de Desenvolvimento e Pesquisa – constituídos com 30% e 05% respectivamente, das sobras das operações com os cooperados, destinados à ampliação de setores operacionais existentes ou a criação de novos.

3) Mutações do RATES em 2017

Durante o exercício de 2017 e 2016, a conta de RATES teve a seguinte movimentação:

| | |
|---|---------------------|
| Saldo 31/12/2015 | 2.429.614,14 |
| (+) RATES Resultado com Terceiros | - |
| (+) RATES Resultado com Associados (5%) | 302.666,28 |
| (-) Saldo após Destinações | 2.732.280,42 |
| (-) Utilização RATES | (7.046,21) |
| (-) Reversão RATES | (162.656,92) |
| Saldo 31/12/2016 | 2.562.577,29 |
| (+) RATES Resultado com Terceiros | 5.267.300,89 |
| (+) RATES Resultado com Associados (5%) | - |
| (-) Saldo após Destinações | 7.829.878,18 |
| (-) Utilização RATES | - |
| (-) Reversão RATES | (215.120,21) |
| Saldo 31/12/2017 | 7.614.757,97 |

Nota 06 – EVENTOS SUBSEQUENTES

Entre 31 de dezembro de 2017 e a presente data (22 de janeiro de 2018), não ocorreram quaisquer eventos que pudessem alterar, de forma significativa, a situação patrimonial e financeira revelada nas demonstrações contábeis.

Nota 07 – SEGUROS

Os valores assegurados são determinados em contratos com bases técnicas que se estimam suficientes para cobertura de eventuais perdas decorrentes de sinistros com bens do Ativo Imobilizado e Estoques.

| Objeto | Vencimento | Importância Segurada | Beneficiário |
|------------------------------|------------|----------------------|--------------|
| Empresarial | 23/11/2018 | R\$ 130.000.000,00 | Fecoagro |
| Veículos | 23/12/2018 | R\$ 1.560.000,00 | Fecoagro |
| Lucros Cessantes | 23/11/2018 | R\$ 10.000.000,00 | Fecoagro |
| Responsabilidade Civil Geral | 23/11/2018 | R\$ 6.000.000,00 | Fecoagro |

Nota 08 – PARTES RELACIONADAS

As partes relacionadas compreendem a Diretoria Executiva e Conselheiros de Administração, cujas atribuições, poderes e funcionamento são definidos no Estatuto Social da Cooperativa. Os diretores são os representantes legais, responsáveis, principalmente, pela sua administração no aspecto operacional; compete aos mesmos realizar e fazer cumprir as deliberações da Assembleia Geral e do Conselho de Administração. O Conselho de Administração é responsável pelo desenvolvimento das políticas e diretrizes gerais. São eleitos pela Assembleia Geral, com mandato de 3 anos, sendo obrigatória a renovação de, no mínimo, 1/3 (um terço) ao final de cada mandato.

Os direitos e deveres da Diretoria Executiva e Conselheiros de Administração são os mesmos estabelecidos aos demais associados, bem como, não há, em hipótese alguma, tratamento diferenciado aos mesmos, os quais seguem as políticas e diretrizes definidas para a sociedade.

As partes relacionadas compreendem as pessoas ou membros próximos da família dessas pessoas e empresas com quem a cooperativa mantém determinados relacionamentos, conforme previsto na norma contábil.

Nota 09 – GERENCIAMENTO DE RISCOS DA ATIVIDADE

Algumas atividades estão sujeitas a variações de preço, as quais constituem objeto social da cooperativa, especialmente na comercialização de adubos e fertilizantes. Como forma de diminuir riscos, a cooperativa procura trabalhar com volume compatível de estoques.

A administração destes riscos é realizada por meio de políticas, definição de estratégias e implementação de sistemas de controle, que estabelecem limites e processos.

Os procedimentos de tesouraria definidos pela política vigente incluem rotinas mensais de projeção, avaliação da Fecoagro, sobre as quais se fundamentam as decisões tomadas pelo Conselho de Administração. Quanto às aplicações de recursos, a Fecoagro elege instituições financeiras assim como as quantias aplicadas.

Fatores de Riscos Financeiros

A Atividade da Fecoagro não está isenta de riscos financeiros, estando ela submetida a riscos de mercado e a risco de crédito. O programa de gestão

de risco global da Companhia se concentra na imprevisibilidade dos mercados financeiros, por isso busca minimizar eventuais efeitos que sejam nocivos ao seu desempenho.

A gestão de risco é realizada pela administração da Federação, que identifica, avalia e protege desses eventuais riscos, estabelecendo princípios para a gestão de risco global, bem como para áreas específicas, risco de taxas de juros, risco de crédito e investimentos de excedentes de caixa.

Fatores de Risco de Crédito

O risco de crédito que decorre de caixa e equivalente de caixa, depósitos bancários, créditos de clientes e demais valores a receber é administrado corporativamente pela Fecoagro. Os limites de riscos individuais são monitorados regularmente e mensurados com base nas classificações internas, ou externas, de acordo com a orientação da diretoria executiva. Não foi ultrapassado nenhum limite de crédito durante o exercício.

Fatores de Risco de Liquidez

O risco de liquidez é medido pela capacidade da cooperativa cumprir com suas obrigações de curto, médio e longo prazo, tendo presente a sua estrutura de reservas financeiras, de ativos e linhas de créditos disponíveis para captação de novos recursos e, principalmente, seu fluxo de caixa.

As principais obrigações concentram-se, em ordem de relevância, com agentes financeiros, os próprios cooperados e fornecedores.

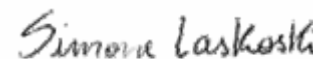
O gerenciamento do risco de liquidez é de responsabilidade da administração, que delibera pela realização de novos investimentos e a contrata-

ção de recursos no mercado financeiro, mediante autorização anual da assembleia geral dos sócios.

Na data base das demonstrações contábeis, o índice de liquidez corrente e liquidez geral é de 1,15 e 0,95, respectivamente, não havendo indicativos de falta de capacidade de liquidação das obrigações existentes, sejam de curto, médio ou longo prazo.



Ivan Ramos
Diretor Executivo
CPF 054358039-34



Simone Ap. Laskoski
Contadora
CRC SC 035792/O-1



Claudio Post
Presidente
CPF 469.206.769-15



**PARECER DO
AUDITOR INDEPENDENTE
E CONSELHO FISCAL**

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Diretores, Conselheiros e Associados da **FEDERAÇÃO DAS COOPERATIVAS AGROPECUÁRIAS DE SANTA CATARINA – FECOAGRO**, Florianópolis – SC

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da **FEDERAÇÃO DAS COOPERATIVAS AGROPECUÁRIAS DE SANTA CATARINA – FECOAGRO**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **FEDERAÇÃO DAS COOPERATIVAS AGROPECUÁRIAS DE SANTA CATARINA – FECOAGRO**, em 31 de dezembro de 2017, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para Opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada: “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Cooperativa de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional e nas Normas Profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A administração da Cooperativa é responsável por essas outras informações que compreender o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o relatório da Administração e não expressamos conclusão de auditoria sobre esse relatório.

A cooperativa está desobrigada de apresentar o Relatório da Administração. Não temos nada a relatar a esse respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração da **FEDERAÇÃO DAS COOPERATIVAS AGROPECUÁRIAS DE SANTA CATARINA – FECOAGRO**, é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da Cooperativa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis a não ser que a administração pretenda liquidar a Cooperativa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Cooperativa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor peça auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras de auditoria sempre detectarão as eventuais distorções relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras de auditoria, exercemos julgamento profissional, e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.
- Identificamos e avaliamos os riscos de distorções relevantes nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas

circunstancias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Cooperativa.

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

São José (SC), 19 de janeiro de 2018.

Hermenegildo João Vanoni
Contador
CRC-SC 14.874/O-7
AUDICONSULT Auditores S/S
CRC-SC 4.012

PARECER DO CONSELHO FISCAL - EXERCÍCIO DE 2017

Nós abaixo assinado, Membros do Conselho Fiscal da FEDERAÇÃO DAS COOPERATIVAS AGROPECUÁRIAS DO ESTADO DE SANTA CATARINA – FECOAGRO.

Após análise dos documentos que nos foram apresentados relativo às operações administrativas, financeiras e contábeis do exercício de 2017, consideramos estar de acordo com as normas usuais geralmente aceitas, conforme parecer dos Auditores Independentes, e por isso, somos de **Parecer Favorável** que a Assembleia Geral Ordinária aprove o Balanço Geral, Demonstrativo das Sobras e Perdas e demais anexos, relativo ao exercício de 2017.

Florianópolis, 20 de fevereiro de 2018.

Vanir Zanatta

Marcos Antonio Zordan

Arno Pandolfo

Lauri Inácio Slomski

Renato Schmidt

Edilamar Wons



Federação das Cooperativas Agropecuárias do Estado de Santa Catarina

CNPJ: 83.052.407/0001-90

Rua Tiradentes, 158, Centro, Florianópolis/SC

www.fecoagro.coop.br